

Ano lectivo 2009/2010

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROGRAMA DE HORTICULTURA TERAPÊUTICA

Índice

Enquadramento	2
Relatórios de Actividades	3
Parte 1. Programa de Educação Ambiental – Comunidade Educativa	4
Parte 2. Programa de Horticultura Terapêutica	71
Parte 3. Comunidade em Geral	100
Análise	116
Notas Finais	117
Anexos	118
Anexos PEA	
Anexos PHT	
Anexos Comunidade em Geral	

ENQUADRAMENTO

A educação para a cidadania e para o ambiente representam a possibilidade de sensibilizar e motivar todas as pessoas para uma verdadeira participação na defesa da qualidade de vida, garantindo igualmente a viabilidade a longo prazo do nosso planeta. Assim, a educação ambiental assume cada vez mais uma função transformadora, promotora de comportamentos ambientalmente correctos, na qual a co-responsabilização dos indivíduos torna-se um objectivo essencial na promoção do desenvolvimento sustentável. A prossecução desse objectivo depende directamente do fortalecimento do direito ao acesso à informação e à educação ambiental, numa perspectiva integradora e de total transparência das implicações ambientais de toda e qualquer acção no meio ambiente.

É com esta finalidade que o Município de Esposende tem vindo a desenvolver projectos e acções que pretendem dar resposta a necessidades prementes no âmbito da cidadania e da sensibilização ambiental, não só com a comunidade educativa, como também com a comunidade em geral.

Também no desenvolvimento da sua actividade na área do ambiente e da cidadania, a Esposende Ambiente, EEM, através do seu Departamento de Promoção para a Sustentabilidade (DPS), assume a gestão dos Programas de Educação para a Sustentabilidade e aposta na sensibilização, formação e educação para as questões relacionadas com a preservação do Ambiente, promovendo a adopção de atitudes ambientalmente mais correctas que contribuam para o desenvolvimento sustentado e assim, para a melhoria da qualidade de vida da população.

O presente relatório refere-se ao período entre Setembro de 2009 e Julho de 2010 e abarca as acções desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação Ambiental – Comunidade Educativa (Parte1), e do Programa de Horticultura Terapêutica (Parte2), que tem como grupos-alvo a comunidade sénior e os currículos alternativos pertencentes aos vários agrupamentos do concelho de Esposende.

No entanto, foram igualmente desenvolvidos ao longo do ano diversos projectos e iniciativas com a comunidade em geral e que se encontram descritas na Parte3 – Comunidade em Geral, do presente documento.

Uma sociedade sem valores ambientais é algo impensável nos dias de hoje, contudo e apesar de toda a informação transmitida pelos meios de comunicação social, alguns objectivos traçados por Cimeiras e Conferências estão ainda aquém de serem atingidos, mesmo em sociedades desenvolvidas e em vias de desenvolvimento. Dadas as particularidades e especificidades de cada Nação, de cada região, de cada lugar e de cada pessoa, não existe uma estratégia universal, completamente eficaz e eficiente no combate à negligência ambiental que ainda se verifica. Com o desígnio de melhorar continuamente a sua actividade e domínios de intervenção, em matéria de ambiente, a Esposende Ambiente EEM, procura assegurar, através de um trabalho concertado, sistemático e sério, o desenvolvimento ambiental sustentado do concelho, sem descurar as componentes económicas e social, apostando fortemente na promoção dos valores naturais e na formação e informação dos seus munícipes.

RELATÓRIOS DE ACTIVIDADES

PARTE 1. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
COMUNIDADE EDUCATIVA

Índice

I. Nota introdutória	10
II. Parceiros e Colaboradores do P.E.A.	11
1. Comunidade Educativa	12
1.1 Apresentação Pública do projecto “Esposende, Município Educador”	12
1.2 Divulgação das propostas do Programa de Educação Ambiental 2009/2010 e planificação das actividades a desenvolver	13
1.3 Solicitações Pontuais	17
1.4. Programa Eco-escolas	32
1.5 “A minha Escola Separa... “	32
1.6 “O meu Natal é ecológico”	34
1.7 Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente”	41
1.8 “Dia a dia, pense verde todo o ano”	47
1.9 Programa “Conservação e Recuperação de Habitats Dunares” - FAPAS	60
1.10 Outros Projectos e Acções	63
III. Considerações finais	67

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Tabela 1	14
Propostas do P.E.A. seleccionadas pelos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's .	
Tabela 2	17
Actividades solicitadas e realizadas pelos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's no âmbito da iniciativa.	
Tabela 3	34
Estabelecimentos de educação e ensino e instituições, com valências de creche, JI e ATL, participantes na iniciativa "O meu Natal é ecológico" e o número de trabalhos associados.	
Tabela 4	36
Estabelecimentos comerciais que aderiram à iniciativa "O meu Natal é Ecológico" 2009.	
Tabela 5	40
Número de respostas obtidas em cada uma das questões do questionário de avaliação da iniciativa "O meu Natal é Ecológico" 2009.	
Tabela 6	42
Participantes no Desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente" 2010 relativos à comunidade educativa e temáticas apresentadas.	
Tabela 7	44
Número de respostas obtidas em cada uma das questões do questionário de avaliação da iniciativa "Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente 2010".	
Tabela 8	47
Sugestões e observações apresentadas por alguns participantes do desfile de Carnaval 2010.	
Tabela 9	61
Estabelecimentos de educação e ensino que se inscreveram no Programa "Conservação e Recuperação de Habitats Dunares".	
Tabela 10	63
Estabelecimentos de educação e ensino e instituições que visitaram a Lixoteca.	
Tabela 11	69
Avaliação global do Programa de Educação Ambiental de 2009/2010.	

Índice de gráficos

Gráfico1	23
Percentagem de actividades realizadas com necessidade e sem necessidade de transporte.	
Gráfico2	23
Percentagem de actividades realizadas pelo SEA vs entidades colaboradoras.	
Gráfico3	24
Número de acções solicitadas pelos estabelecimentos de educação e ensino e instituições para cada actividade disponível no âmbito da iniciativa "Solicitações Pontuais".	
Gráfico4	24
Relação dos transportes para as actividades da iniciativa "Solicitações Pontuais".	
Gráfico5	29
Resultados relativamente à pergunta "1. Como avalia o desenvolvimento das actividades no âmbito das Solicitações Pontuais levadas a cabo pelo Sector de Educação Ambiental da Esposende Ambiente, ao longo do ano lectivo?".	
Gráfico6	30
Resultados relativamente à pergunta "2. Como avalia o desenvolvimento das actividades no âmbito das Solicitações Pontuais levadas a cabo por colaboradores e parceiros do P.E.A., ao longo do ano lectivo?".	
Gráfico7	30
Resultados relativamente à pergunta "3. A iniciativa "Solicitações Pontuais" deverá manter-se no próximo ano?".	
Gráfico8	31
"Como avalia o trabalho desenvolvido pelo Sector de Educação Ambiental no desenvolvimento das diversas iniciativas inseridas no Programa de Educação Ambiental?".	
Gráfico9	40
Relação percentual entre as várias respostas obtidas no âmbito do questionário de avaliação da iniciativa "O meu Natal é Ecológico" 2009.	
Gráfico10	41
Relação percentual obtida na pergunta 6 relativa à opinião sobre a organização da iniciativa "O meu Natal é	

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Ecológico” 2009.	
Gráfico11	
Relação percentual entre as várias respostas obtidas no âmbito do questionário de avaliação da iniciativa “Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente 2010”.	45
Gráfico12	
Relação percentual obtida na pergunta 6 relativa à opinião sobre a animação do “Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente 2010”.	45
Gráfico13	
Relação percentual obtida na pergunta 9 relativa à opinião sobre a organização por parte do SEA da iniciativa “Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente 2010”.	46
Gráfico14	
Resultados relativamente à pergunta “1. No âmbito das comemorações dos dias ambientais, avalie o desenvolvimento das actividades que foram realizadas especificamente pelo vosso estabelecimento de educação e ensino ou instituição:”.	60

Índice de Figuras

Figura 1	
Documento com os Programas Educativos e Culturais, dirigidos à comunidade educativa, dos diversos serviços da autarquia para o ano lectivo de 2009/2010.	12
Figura 2	
Visita ao Aterro Sanitário de Vila Fria, EB1 de Cepães.	25
Figura 3	
Visita à ETA de Areias de Vilar, EB1 do Ramalhão.	25
Figura 4	
Trilho da Natureza, EB1 do Facho.	25
Figura 5	
Ação de Reciclagem de Papel, JI da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.	26
Figura 6	
Colóquio sobre recursos hídricos, EB1 de Forjães.	26
Figura 7	
Colóquio sobre alterações climáticas, EB1 de Vila Chã.	26
Figura 8	
Colóquio sobre energia, EBI da Apúlia.	27
Figura 9	
Visita à Floresta, Centro Social de Mar.	27
Figura 10	
Visita ao Parque de Compostagem de Fão, Centro Social da Paróquia de Curvos.	27
Figura 11	
Centro Hortícola de Belinho, JI da Gaivota.	28
Figura 12	
Actividade “Lixo-paper”, JI de Santo António.	28
Figura 13	
Actividade “Lixo-paper”, JI de Calvário.	28
Figura 14	
Colocação dos embalões no interior dos recintos escolares.	33
Figura 15	
Entrega de ecopontos, EBI Apúlia.	34
Figura 16	
Trabalhos da iniciativa O meu Natal é ecológico”, expostos em estabelecimentos comerciais da cidade de Esposende.	38
Figura 17	
Trabalhos da iniciativa “O meu Natal é ecológico”, expostos em estabelecimentos comerciais da cidade de Esposende.	39
Figura 18	
Imagens do Desfile de Carnaval 2010.	43
Figura 19	
Imagens do Desfile de Carnaval 2010.	43

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Figura 20	43
Imagens do Desfile de Carnaval 2010.	
Figura 21	52
Comemorações do Dia Europeu Sem Carros.	
Figura 22	53
Comemorações do Dia Nacional do Mar, palestra Escola Henrique Medina.	
Figura 23	53
Comemorações do Dia Nacional do Mar.	
Figura 24	53
Exposição do Dia Nacional da Água.	
Figura 25	54
Monte do Senhor dos Desamparados, Dia Mundial da Floresta Autóctone.	
Figura 26	54
Zona do Fagil, Dia Mundial da Floresta Autóctone.	
Figura 27	54
Plantações na Azenha do Minante, Dia Mundial da Floresta Autóctone.	
Figura 28	55
Colóquios sobre recursos hídricos, Dia Mundial da Zonas Húmidas .	
Figura 29	55
Visitas à floresta e plantações, Dia Mundial da Floresta.	
Figura 30	55
Iniciativa <i>Caminhada pelo Planeta</i> , comemorações do Dia Mundial da Terra.	
Figura 31	56
Conversas sobre Biodiversidade, comemorações do Dia Mundial da Biodiversidade.	
Figura 32	56
Exposição do JI de Igreja – Marinhas patente na Mostra da Biodiversidade.	
Figura 33	56
<i>Oficina da Ciência Divertida</i> , comemorações do Dia Mundial da Energia.	
Figura 34	57
<i>Oficina da Ciência Divertida</i> , comemorações do Dia Mundial da Energia.	
Figura 35	57
Sessão de Abertura do evento <i>1001minutosdeambiente</i> , Dia Mundial do Ambiente.	
Figura 36	57
Iniciativa <i>1001mãospeloambiente</i> , Dia Mundial do Ambiente.	
Figura 37	58
Iniciativa <i>1001corespeloambiente</i> , Dia Mundial do Ambiente.	
Figura 38	58
Iniciativa <i>1001estrelaspeloambiente</i> , Dia Mundial do Ambiente.	
Figura 39	58
Iniciativa <i>1001passospeloambiente</i> , Dia Mundial do Ambiente.	
Figura 40	59
Iniciativa <i>1001sorrisospeloambiente</i> , Dia Mundial do Ambiente.	
Figura 41	59
Iniciativa <i>1001imagenspeloambiente</i> , Dia Mundial do Ambiente.	
Figura 42	61
Plantação de estorno na praia da Redonda – Clube da Floresta <i>Guarda-rios</i> - EB2,3 da A.C.O.	
Figura 43	62
Arranque de Chorão na praia da Redonda – Clube da Floresta <i>Guarda-rios</i> - EB2,3 da A.C.O.	
Figura 44	62
Plantação de estorno na restinga – JI de Igreja, Gandra.	
Figura 45	62
Colocação de placas de sensibilização para protecção das dunas.	
Figura 46	64
Lixoteca – Odisseia da Lixolândia, EB1 de Esposende.	
Figura 47	64
Lixoteca - Odisseia da Lixolândia, EB1 de Esposende.	
Figura 48	64
Lixoteca - Odisseia da Lixolândia, JI da Santa Casa de Esposende.	

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Figura 49	65
Projecto “Vivo na água”, JI de Santo António.	
Figura 50	66
Projecto “Vivo na água”, JI de Curvos.	
Figura 51	66
Projecto “Vivo na água”, JI de Curvos.	
Figura 52	66
Projecto “Vivo na água”, JI de Curvos.	
Figura 53	67
Projecto “Vivo na água”, JI do Ramalhão.	
Figura 54	68
X Encontro Distrital de Clubes da Floresta, Vila Chã.	
Figura 55	68
X Encontro Distrital de Clubes da Floresta, Vila Chã.	

I – NOTA INTRODUTÓRIA

O objectivo do desenvolvimento sustentável é “satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir as suas próprias necessidades”. No entanto, o resultado global da interacção do Homem com o meio ambiente nem sempre é positivo, pelo que a humanidade deve alterar forçosamente os seus hábitos de vida, o que poderá passar pela prevenção e preservação ambiental, ou, então, assumir uma adaptação resignada a um meio ambiente com cada vez menos e escassos valores naturais.

Como forças fundamentais da sociedade, as organizações têm um papel preponderante a desempenhar na prossecução deste objectivo, cujos principais desafios se colocam ao nível da exigência de escolhas inovadoras e de novas formas de pensar e de agir. Se, por um lado, o desenvolvimento do conhecimento e da tecnologia contribui para o crescimento económico, por outro constata-se que pode também contribuir para solucionar danos e minimizar os riscos que esse crescimento traz à sustentabilidade das relações sociais e do meio ambiente.

Contudo, todo este esforço só ganha sentido através da promoção de uma educação para o ambiente e da aposta na informação ambiental, uma vez que ambos são instrumentos educacionais que devem ser executados de forma contínua e permanente, e que podem realmente potenciar e viabilizar a alteração de mentalidades e hábitos.

O papel das autoridades e entidades públicas locais e nacionais são essenciais para uma intervenção mais veemente na população, pelo que a criação consertada de programas ambientais em parceria com vários interlocutores locais, em que todos os contributos são válidos e têm o seu lugar na concretização dos objectivos, permitindo uma maior abrangência de públicos e de áreas de intervenção. Esta é a estratégia basal dos Programas de Educação para a Sustentabilidade (PES).

No âmbito do PES, todas as iniciativas, acções e actividades são delineadas de forma a envolver mais eficazmente os intervenientes. Neste sentido, todos os anos são avaliados os instrumentos adoptados no desenvolvimento das iniciativas e actividades propostas e, se pertinente, são efectuados os ajustes considerados necessários.

O presente relatório pretende desta forma descrever sucintamente as acções levadas a cabo e efectuar uma análise à forma como decorreram as iniciativas do P.E.A. de 2009/2010.

Neste documento estão também patentes as principais conclusões dos inquéritos entretanto realizados aos participantes.

II. PARCEIROS E COLABORADORES

A cooperação no Programa de Educação Ambiental da autarquia por parte de várias entidades e diversas pessoas em particular, tem sido uma constante ao longo dos vários anos de existência do PEA. Esta parceria tem resultado num maior enriquecimento das actividades e uma melhor interiorização de conceitos por parte dos participantes.

Neste ano lectivo, realçamos o apoio prestado pelas juntas de freguesia que colaboraram no apoio ao transporte de vários estabelecimentos de educação e ensino para as actividades, tendo sido fundamental esta cooperação na concretização de cerca de 16 actividades.

Estas parcerias têm sido uma mais valia para PEA, sendo um instrumento para obtenção de mais e melhores resultados em termos de sensibilização ambiental, nomeadamente para uma maior aquisição de conhecimentos por parte dos participantes do Programa.

Parceiros e colaboradores

- ◆ Juntas de Freguesia
- ◆ IPSS's concelhias
- ◆ PNLN – Parque Natural do Litoral Norte
- ◆ RESULTIMA
- ◆ Águas do Cávado, SA
- ◆ Águas do Ave
- ◆ PORTUCEL
- ◆ Cooperativa Agrícola de Esposende
- ◆ Bombeiros Voluntários de Esposende
- ◆ Guarda Nacional Republicana
- ◆ Delegação de Saúde
- ◆ DECO
- ◆ FAPAS
- ◆ Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente
- ◆ Associação Intercéltica
- ◆ SUMA
- ◆ Forum Esposendense
- ◆ Orion – Sociedade Científica da Astronomia do Minho

1. COMUNIDADE EDUCATIVA

1.1 Apresentação Pública do projecto “Esposende, Município Educador”

As propostas que integraram o Programa de Educação Ambiental (PEA) para o ano lectivo 2009/2010 foram apresentadas à comunidade educativa na cerimónia de abertura do ano lectivo, no âmbito do Projecto “Esposende, Município Educador”.

Esta sessão decorreu no Hotel Áxis - Ofir, a 23 de Setembro e contou com a presença do pessoal docente, não docente, monitores, responsáveis dos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's, bem como dos técnicos da autarquia que directa ou indirectamente trabalham com a comunidade educativa.

As propostas dos serviços educativos foram disponibilizados aos docentes e educadores dos diversos estabelecimentos de educação e ensino concelhios, em formato digital, CD, com toda a informação sobre os programas educativos.

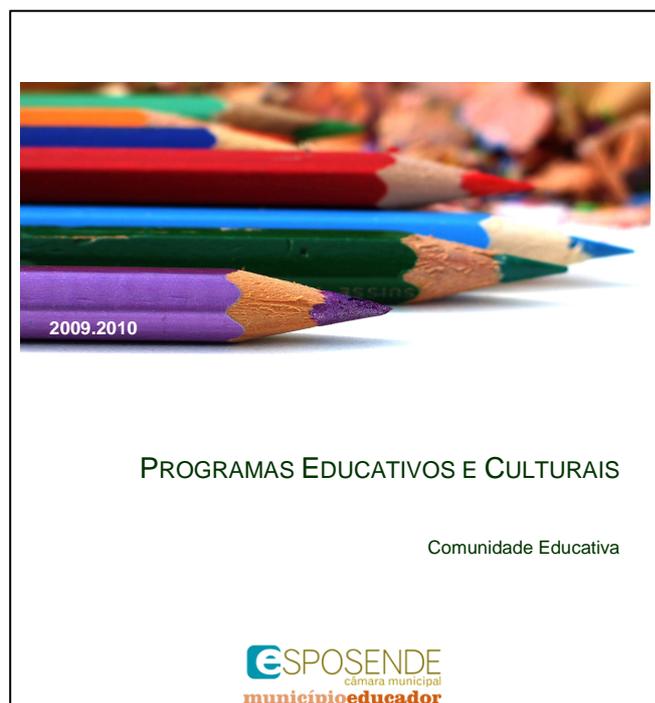


Figura 1 - Documento com os Programas Educativos e Culturais, dirigidos à comunidade educativa, dos diversos serviços da autarquia para o ano lectivo de 2009/2010.

1.2 Divulgação das propostas do Programa de Educação Ambiental 2009/2010 e planificação das actividades a desenvolver

Toda a informação relativa às propostas da autarquia para o ano lectivo 2009/2010 foi entregue em formato digital aos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's, tendo sido posteriormente enviadas pelo correio as fichas de inscrição referentes ao PEA.

Após a recepção das fichas de inscrição, o Serviço de Educação Ambiental levou a cabo algumas reuniões de trabalho com estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's, sempre que o trabalho a desenvolver e a programação de actividades assim o exigia. Com os restantes estabelecimentos de educação e ensino e instituições, a definição e calendarização das iniciativas foram delineadas através de contacto telefónico.

Por razões que se prendem com algumas restrições, nomeadamente ao nível da gestão de recursos, de logística, entre outros factores, não foi possível satisfazer todos os pedidos efectuados. A redefinição de actividades a desenvolver foi efectuada em sintonia com as expectativas dos docentes, articulando-se sempre com o projecto educativo do estabelecimento de educação e ensino e instituição.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Tabela 1 – Propostas do Programa de Educação Ambiental realizadas pelos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's .

Estabelecimentos de Educação e Ensino/Instituições/Associações	Solicitações Pontuais	Eco-escolas	Recup. Sistemas dunares Fapas	O meu Natal é Ecológico	Desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente"	Dia a dia, pense verde todo o ano
E.B.1 de Guilheta, Antas	X					X
J.I. de Guilheta, Antas	X			X		X
E.B.1 de Azevedo	X			X		X
E.B.I. de Forjães (2º e 3º ciclos)	X	X		X	X	X
E.B.I. de Forjães (1º ciclo)	X	X				X
J.I. de Forjães				X		X
E.B.1 de Belinho				X		X
J.I. de Belinho				X		X
E.B.1 de Igreja, Marinhas	X					X
E.B.1 Rio de Moinhos, Marinhas	X				X	X
E.B.1 de Pinhote, Marinhas				X		X
J.I. de Pinhote, Marinhas				X		X
E.B.1 de Cepães, Marinhas	X			X		X
J.I. de Cepães, Marinhas	X			X		X
E.B.1 de Goios, Marinhas				X		X
J.I. de Goios, Marinhas				X		X
J.I. de Igreja, Marinhas	X			X	X	X
E.B.1 de Esposende	X			X	X	X
E.B.1 de Eira d'Ana, Palmeira de Faro	X			X	X	X
E.B.1 de Barral, Palmeira de Faro	X			X	X	X

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

J.I. de St.º António, Palmeira de Faro	X			X	X	X
E.B.1 de Igreja, Vila Chã	X			X	X	X
E.B.1 de Curvos						X
J.I. de Curvos				X		X
E.B.1 de Calvário, Gemeses	X					X
J.I. de Calvário, Gemeses	X			X		X
E.B.1 de Gandra				X		X
J.I. de Gandra			X	X		X
J.I. de Ramalhão, Fão	X			X		X
E.B.1 de Ramalhão, Fão	X			X		X
E.B.1 de Pedreiras, Fão	X			X		X
E.B.1 do Facho, Apúlia	X			X		X
J.I. do Facho, Apúlia				X		X
E.B.1 de Igreja – 1º ciclo, Apúlia	X			X		X
E.B.1 de Igreja – 2º e 3ª ciclo, Apúlia	X			X		X
E.B.1 de Areia, Apúlia	X			X		X
E.B.1 de Criad, Apúlia	X					X
J.I de Criad, Apúlia	X			X		X
EB1 de Rio Tinto				X		X
J.I de Rio Tinto				X		X
Escola Básica 2, 3 António Correia de Oliveira – Guarda-rios	X		X	X		X
Escola Básica 2, 3 António Correia de Oliveira	X	X				X
Escola Henrique Medina	X					X
Escola Profissional de Esposende	X	X				X

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

SUB-TOTAL	30	3	2	34	8	44
Centro Paroquial e Social de Vila Chã					X	X
Centro Social da Juventude de Mar	X			X	X	X
St.ª Casa da Misericórdia de Esposende	X	X		X		X
Assinjepe – Centro Infantil “A Gaivota”	X			X	X	X
Centro Social da Paróquia de Curvos	X			X	X	X
ATL de Rio de Moinhos				X		X
ATL de Góios				X		X
ATL de Cepães				X		X
ATL de Criad				X		X
ASCRA				X		X
CICS				X	X	X
ACARF				X	x	X
Juventude Unida das Marinhas				X	X	X
Centro Social da Juventude de Belinho				X	X	X
SUB-TOTAL	4	1		13	7	14
TOTAL	34	4	2	47	16	58

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

1.3 Solicitações Pontuais

Esta iniciativa “Solicitações Pontuais” permite aos estabelecimentos de educação e ensino e instituições seleccionarem uma série de actividades que possibilitam a interiorização e o aprofundamento de algumas matérias relacionadas com a temática ambiental.

No ano lectivo 2009/2010, foram recebidas **34** inscrições de estabelecimentos de educação e ensino e instituições concelhias, que propuseram a realização de diversas actividades e visitas a locais de interesse ambiental.

No plano de actividades do Programa de Educação Ambiental 2009/2010 foi definido que para cada turma ou sala se concretiza-se apenas uma saída que necessitasse de autocarro, de forma a colmatar a escassez de transportes disponíveis pela autarquia.

De seguida apresenta-se um balanço entre as actividades que foram solicitadas e as actividades que foram efectivamente realizadas durante o ano lectivo pelos estabelecimentos de educação e ensino e instituições, salienta-se que os estabelecimentos de educação e ensino e instituições que solicitaram mais do que uma visita por turma, não foram aceites ou a locais onde as entidades parceiras não permitiram a sua realização. Uma pequena parte das visitas foram simplesmente anuladas pois não foi viável a sua concretização, devido a diversos factores como falta de transporte, horários incompatíveis com a disponibilidade dos estabelecimentos de educação e ensino aos locais a visitar, condições climáticas adversas, entre outros.

Tabela 2 – Actividades solicitadas e realizadas pelos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's no âmbito da iniciativa.

Estabelecimentos de Educação e Ensino e Instituições	Actividades propostas	Actividades Realizadas	Datas	Participantes
E.B.1 de Pedreiras	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 visita à Portucel - 1 visita <i>Observação de Aves</i>	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 visita à Portucel - 1 visita <i>Observação de Aves</i>	05/11/09 26/02/10 17/05/10	22
E.B.1 de Eira d' Ana	- 1 colóquio “Alterações Climáticas” - 1 colóquio sobre a Floresta - 1 acção de Reciclagem de Papel - 1 visita ao PNLN - 2 visita <i>Observação de Aves</i>	- 1 colóquio sobre alterações climáticas - 1 colóquio sobre a floresta - 1 acção de reciclagem de papel - 1 visita ao PNLN - 2 visita <i>Observação de Aves</i>	16/11/09 14/12/09 18/02/10 22/03/10 11/06/10	44
Escola Henrique Medina	- 4 Trilho da natureza	- 4 Trilho da natureza	05/03/10 05/03/10	80

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

EB 2,3 A.C.O. (4 turmas do 7º ano)		- 1 colóquio “Energia em Movimento” - 1 colóquio “Alterações Climáticas” - 4 visitas à ETA – Areias de Vilar	- 4 visitas à ETA – Areias de Vilar - 1 colóquio “Energia em Movimento”	01/03/10 19/03/10 19/03/10 26/03/10 15/04/10	100
E.B.I de Forjães	7ªA	- 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao aterro sanitário	- 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao aterro sanitário	8/03/10 03/05/10	25
	7ªB	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 visita ao aterro sanitário	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 visita ao aterro sanitário	11/03/10 26/04/10	21
	7ªC	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 visita ao Aterro Sanitário	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 visita ao Aterro Sanitário	09/03/10 23/04/10	24
	8ªA	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 colóquio Recursos Hídricos - 1 visita ao Parque Natural do Litoral Norte	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 visita ao Parque Natural do Litoral Norte	26/01/09 02/02/09 09/02/09	21
	8ªB	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 colóquio Recursos Hídricos - 1 visita ao Parque Natural do Litoral Norte	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 visita ao Parque Natural do Litoral Norte	06/02/09 27/02/09 20/03/09	21
	8ªC	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 colóquio Recursos Hídricos - 1 visita ao Parque Natural do Litoral Norte	- 1 colóquio “Resíduos Urbanos” - 1 visita ao Parque Natural do Litoral Norte	26/01/09 09/02/09 10/03/09	16
	9ªA	- 1 visita ao Parque Natural do Litoral Norte			
	9ªB	- 1 visita ao Parque Natural do Litoral Norte			
	CEF	- 1 visita ao Parque Natural do Litoral Norte - 1 colóquio sobre Alterações Climáticas	- 1 colóquio sobre Alterações Climáticas	21/04/10	22
E.P.E.	4 Turmas	- 3 colóquios sobre resíduos urbanos - 3 visitas ao Aterro Sanitário - 4 visitas ao PNLN	- 3 colóquios sobre resíduos urbanos - 3 visitas ao Aterro Sanitário - 2 visitas ao PNLN	19/10/09 19/10/09 23/10/09 23/10/09 26/10/09 26/10/09 11/11/09 09/06/10	88

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

EB1 de Forjães	- 8 acções de reciclagem de papel - 2 actividades de observação de aves - 2 colóquios “Recursos Hídricos” - 2 colóquios sobre resíduos urbanos - 2 visitas ao aterro sanitário - 2 visitas ao Centro Hortícola de Belinho - 2 colóquios “Energia em Movimento” - 2 visitas à Portucel	- 8 acções de reciclagem de papel - 2 actividades de observação de aves - 2 colóquio “Recursos Hídricos” - 2 colóquios sobre resíduos urbanos - 2 visitas ao aterro sanitário - 2 visitas ao Centro Hortícola de Belinho	27/11/10 19/01/10 26/01/10 02/02/10 02/02/10 18/05/10 18/05/10 01/06/10 07/06/10	144
Centro Social de Mar	- 2 visitas a um espaço florestal - 1 Trilho da Natureza	- 2 visitas a um espaço florestal - 1 Trilho da Natureza	07/04/10 08/04/10 09/04/10	60
E.B.1 de Rio de Moinhos	- 1 Trilho da Natureza - 1 visita à Portucel - 1 visita ao PNLN	- 1 Trilho da Natureza - 1 visita à Portucel - 1 visita ao PNLN	04/11/09 25/03/10 09/06/10	68
Clube da Floresta A.C.O.	- 1 colóquio “Energia em movimento” - 1 visita <i>Observação de Aves</i>	- 1 colóquio “Energia em movimento”	15/04/10	25
E.B.1 de Ramalhão	- 1 visita ao PNLN - 2 visitas à Floresta - 2 visitas à ETA de Areias de Vilar	- 1 visita ao PNLN - 2 visitas à Floresta - 2 visitas à ETA de Areias de Vilar	20/11/09 19/01/10 22/10/10 18/03/10 25/03/10	96
J.I. de Ramalhão	- 1 acção de reciclagem de papel	- 1 acção de reciclagem de papel	10/11/09	41
Centro Infantil “A Gaivota”	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 colóquio Política dos 3R’s - 1 visita à Estação de Triagem - 1 visita à Floresta - 1 visita ao Centro Hortícola de Belinho	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 colóquio Política dos 3R’s - 1 visita à Estação de Triagem - 1 visita à Floresta - 1 visita ao Centro Hortícola de Belinho	09/11/09 19/04/10 31/05/10 13/05/10	61
E.B.1 de Igreja Marinhas	- 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao Aterro Sanitário	- 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao Aterro Sanitário	30/11/09 30/11/09	25
Jl de Igreja Marinhas	- 2 visitas ao Aterro Sanitário	- 2 visitas ao Aterro Sanitário	15/03/10 16/03/10	63

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

E.B.1 de Esposende	<ul style="list-style-type: none"> - 1 colóquio “Energia em Movimento” - 2 colóquios “Alterações Climáticas” - 3 visitas à ETA de Areias de Vilar - 3 visitas à Portucel - 3 actividades de observação de aves - 3 visitas ao Centro Hortícola de Belinho 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 colóquio “Energia em Movimento” - 2 colóquios “Alterações Climáticas” - 3 visitas à ETA de Areias de Vilar -3 visitas à Portucel - 2 actividades de observação de Aves - 3 visitas ao Centro Hortícola de Belinho 	<p>05/10 12/03/10 12/03/10 07/12/09 11/12/09 16/12/09 11/12/09 14/12/09 08/01/10 23/01/10 07/06/10 09/06/10 14/06/10</p>	257
E.B.1 do Barral	<ul style="list-style-type: none"> - 1 colóquio sobre a Política dos 3R's - 1 visita ao aterro sanitário - 2 acções de reciclagem de papel - 1 colóquio “Floresta” - 1 colóquio “Alterações Climáticas” - 1 colóquio “Recursos Hídricos” - 1 visita à ETA de Areias de Vilar - 1 visita à Portucel - 1 visita ao Centro Hortícola de Belinho 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 colóquio sobre a Política dos 3R's - 1 visita ao aterro sanitário - 2 acções de reciclagem de papel - 1 colóquio “Floresta” - 1 colóquio “Alterações Climáticas” - 1 visita à ETA de Areias de Vilar - 1 visita à Portucel 	<p>04/12/09 04/12/09 17/11/09 24/11/09 19/02/10 24/05/10 08/06/10</p>	73
J.I. de Santo António	<ul style="list-style-type: none"> - 1 acção de reciclagem de papel - 1 acção “lúdica e pedagógica sobre a Política dos 3 R's” 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 acção de reciclagem de papel - 1 acção “lúdica e pedagógica sobre a Política dos 3 R's” 	<p>14/04/10 12/05/10</p>	58
E.B.1 de Azevedo	<ul style="list-style-type: none"> - 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao aterro sanitário - 1 acção de reciclagem de papel - 1 colóquio “Recursos Hídricos” - 1 colóquio “Energia em Movimento” - 1 actividade de observação de aves 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao aterro sanitário - 1 acção de reciclagem de papel - 1 colóquio “Recursos Hídricos” - 1 colóquio “Energia em Movimento” - 1 actividade de observação de aves 	<p>02/11/09 02/11/09 26/11/09 08/02/10 09/03/10 11/06/10</p>	36
E.B.1 de Guilheta	<ul style="list-style-type: none"> - 1 acção de reciclagem de papel - 1 colóquio “Recursos Hídricos” - 1 colóquio “Energia em Movimento” - 1 visita à Portucel - 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao aterro sanitário 	<ul style="list-style-type: none"> - 1 acção de reciclagem de papel - 1 colóquio “Recursos Hídricos” - 1 colóquio “Energia em Movimento” - 1 visita à Portucel - 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao aterro sanitário 	<p>27/11/09 09/02/10 09/03/10 26/04/10 29/04/10</p>	31
J.I. de Guilheta	<ul style="list-style-type: none"> - 2 visitas ao Parque de Compostagem de Fão 	<ul style="list-style-type: none"> - 2 visitas a um espaço florestal 	<p>14/04/10</p>	35

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

	- 2 visitas a um espaço florestal			
E.B.1 de Vila Chã	- 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao aterro sanitário - 1 visita ao PNLN - 1 colóquio sobre Alterações Climáticas - 1 visita à ETA de Areias de Vilar - 1 visita ao Centro Hortícola de Belinho - 1 visita à Portucel	- 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 1 visita ao aterro sanitário - 1 visita ao PNLN - 1 colóquio sobre Alterações Climáticas - 1 visita à ETA de Areias de Vilar - 1 visita ao Centro Hortícola de Belinho	04/12/10 04/12/10 05/02/10 02/03/10 17/03/10 17/05/10	69
J.I. de Infância da Santa Casa de Esposende	- 1 Trilho da Natureza - 4 acções de reciclagem de papel - 4 colóquio sobre a "Floresta" - 1 visita ao Centro Hortícola de Belinho - 1 visita ao Aterro Sanitário - 1 visita ao PNLN	- 1 Trilho da Natureza - 4 acções de reciclagem de papel - 4 colóquios sobre Floresta - 1 visita ao Centro Hortícola de Belinho - 1 visita ao Aterro Sanitário	16/10/09 15/04/10 13/05/10 13/05/10	80
E.B.1 de Calvário Gemeses	- 2 visitas à Portucel	- 1 visita à Portucel	29/01/10l	56
Jl de Calvário Gemeses	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 acção "lúdica e pedagógica sobre a Política dos 3 R's"	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 acção "lúdica e pedagógica sobre a Política dos 3 R's"	13/04/10 01/06/10	26
E.B.1 de Cepães	- 1 acção de Reciclagem de Papel - 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 2 visitas ao aterro sanitário	- 1 acção de Reciclagem de Papel - 1 colóquio sobre resíduos urbanos - 2 visitas ao aterro sanitário	03/12/09 01/02/10 19/05/10	33
J.I. de Cepães	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 colóquio Política dos 3R's - 1 visita ao aterro sanitário	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 colóquio Política dos 3R's - 1 visita ao aterro sanitário	03/12/09 19/05/10	14
E.B.1 do Facho	- 5 visitas <i>Trilho da Natureza</i>	- 5 visitas <i>Trilho da Natureza</i>	03/05/10 06/05/10 06/05/10 24/05/10 31/05/10	109
E.B.I de Apúlia – 1º ciclo	- 1 visita ao Centro de Triagem - 1 visita à Floresta	- 1 visita ao Centro de Triagem - 2 visitas à Floresta	23/11/09 28/05/10	38
E.B.I de Apúlia – 2º ciclo	- 1 colóquio sobre energias renováveis	- 1 colóquio sobre energias renováveis	26/05/10	60
E.B.1 de Areia	- 1 visita à Portucel	- 1 visita à Portucel	28/04/10	32
E.B.1 de Criaz	- 1 acção de reciclagem de papel - 2 visitas <i>Trilho da Natureza</i>	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 visita <i>Trilho da Natureza</i>	12/11/09 11/05/10	39

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

J.I. de Criad	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 visita <i>Observação de Aves</i>	- 1 acção de reciclagem de papel - 1 visita <i>Observação de Aves</i>	12/11/09 19/05/10	23
Centro Social da Paróquia de Curvos	- 2 visita ao Aterro Sanitário - 2 visita ao Parque de Compostagem - 2 visita ao Parque Natural do Litoral Norte	- 2 visita ao Aterro Sanitário - 2 visita ao Parque de Compostagem - 2 visita ao Parque Natural do Litoral Norte	29/03/10 30/03/10 31/03/10	56

Dados associados à iniciativa:

Total de estabelecimentos de ensino que realizaram actividades no âmbito da iniciativa *Solicitações Pontuais*: **34**

Número de alunos/crianças/jovens que participaram na iniciativa: **2192**

Percentagem de participantes do pré-escolar: **21,0%**

Percentagem de participantes do 1ºciclo: **54,7%**

Percentagem de participantes do 2ºciclo: **5,2%**

Percentagem de participantes do 3ºciclo: **15,1%**

Percentagem de participantes do secundário: **4,0%**

Número total de actividades solicitadas pelos estabelecimentos de educação e ensino e instituições (nº de sessões): **183**

Número total de actividades realizadas pelos estabelecimentos de educação e ensino e instituições durante o ano lectivo (nº de sessões): **165**

Taxa de concretização das actividades: **90,2%**

Pela análise dos números relativos a esta iniciativa podemos referir que a sua realização decorreu de forma bastante positiva ao longo do ano, com muitas participações e participantes, tendo a autarquia e a Esposende Ambiente conseguido dar resposta à grande maioria das solicitações propostas pelos participantes.

Contudo, a elevada taxa de concretização das actividades só foi possível com o grande envolvimento de diversos colaboradores e parceiros, nomeadamente às Juntas de Freguesia, que foram bastante disponíveis relativamente à cedência de transporte para a concretização de várias visitas.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Tratamento estatístico de alguns dados relacionados com a iniciativa

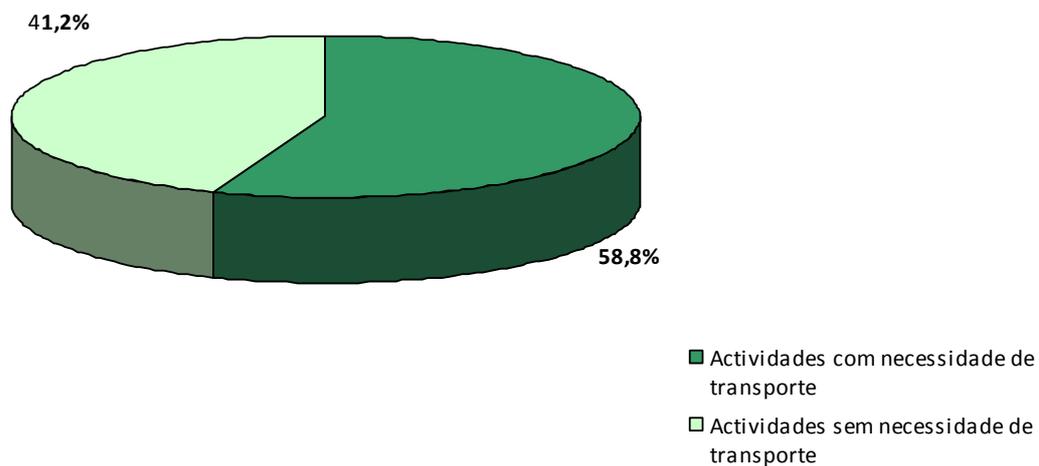


Gráfico1 – Percentagem de actividades realizadas com necessidade e sem necessidade de transporte.

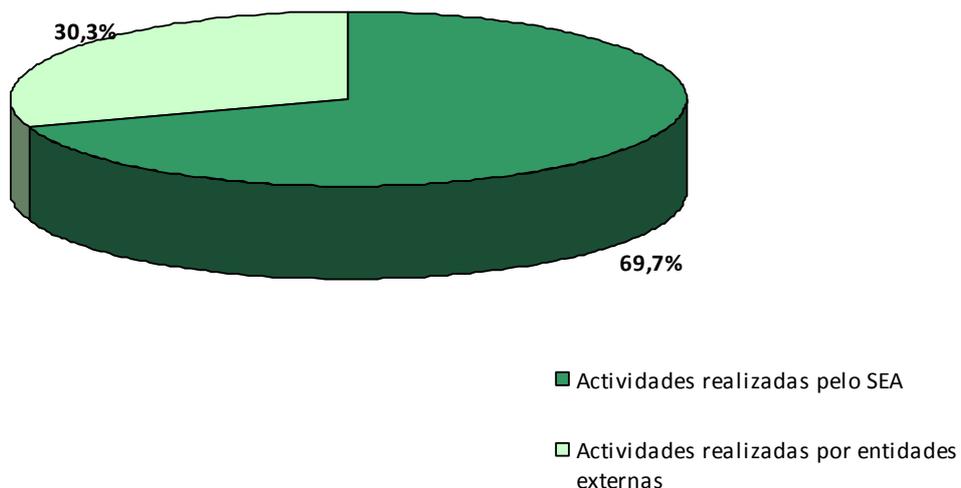


Gráfico2 – Percentagem de actividades realizadas pelo SEA vs entidades colaboradoras.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

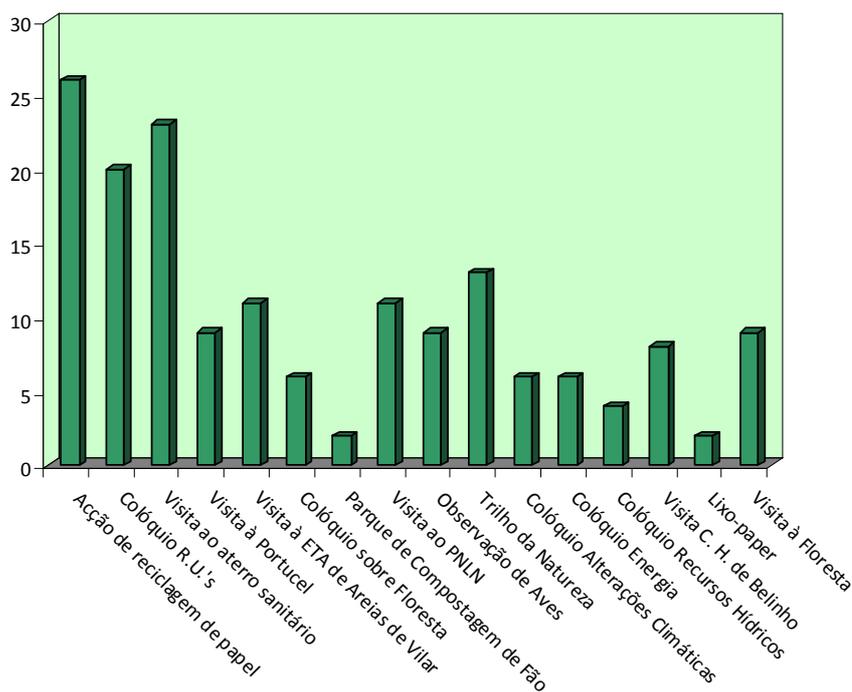


Gráfico3 – Número de acções solicitadas pelos estabelecimentos de educação e ensino e instituições para cada actividade disponível no âmbito da iniciativa “Solicitações Pontuais”.

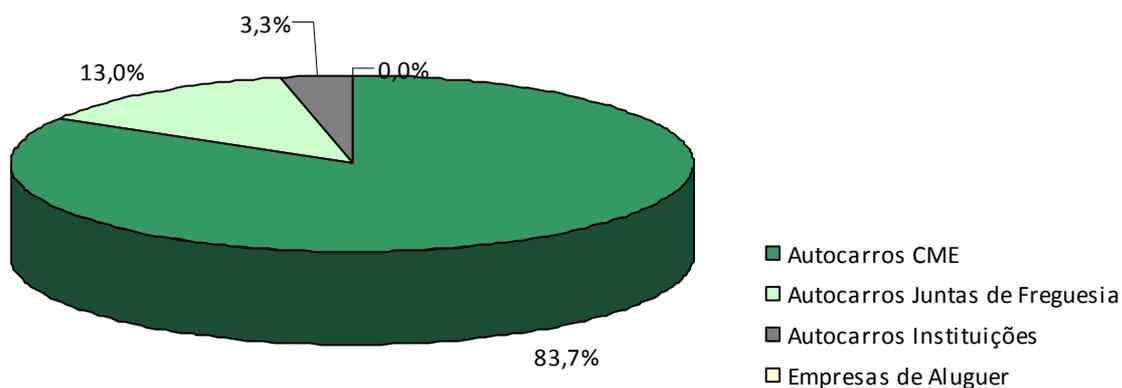


Gráfico4 – Relação dos transportes para as actividades da iniciativa “Solicitações Pontuais”.

Registo Fotográfico da Iniciativa



Figura 2 – Visita ao Aterro Sanitário de Vila Fria, EB1 de Cepães.



Figura 3 – Visita à ETA de Areias de Vilar, EB1 do Ramalhão.



Figura 4 – Trilho da Natureza, EB1 do Facho.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 5 – Acção de reciclagem de papel, JI da Santa Casa da Misericórdia de Esposende.



Figura 6 – Colóquio sobre recursos hídricos, EB1 de Forjães.



Figura 7 – Colóquio sobre alterações climáticas, EB1 de Vila Chã.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 8 – Colóquio sobre energia, EBI da Apúlia.



Figura 9 – Visita à Floresta, Centro Social de Mar.



Figura 10 – Visita ao Parque de Compostagem de Fão, Centro Social da Paróquia de Curvos.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 11 – Centro Hortícola de Belinho, JI da Gaivota.



Figura 12 – Actividade “Lixo-paper”, JI de Santo António.



Figura 13 – Actividade “Lixo-paper”, JI de Calvário.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

No que diz respeito à avaliação da iniciativa, foram enviados a todos os estabelecimentos de educação e ensino e instituições que participaram nas Solicitações Pontuais, um inquérito que pretendeu averiguar o desenvolvimento de cada actividade de forma a ajustar futuramente conteúdos, dinâmicas com o intuito de otimizar o desempenho do Sector de Educação Ambiental e melhorar as propostas do Programa de Educação Ambiental.

No âmbito desta iniciativa foram enviados 34 inquéritos (anexo a) a estabelecimentos de educação e ensino e instituições aderentes, tendo sido devolvidos 20 inquéritos, correspondendo a cerca de 58,8% dos participantes.

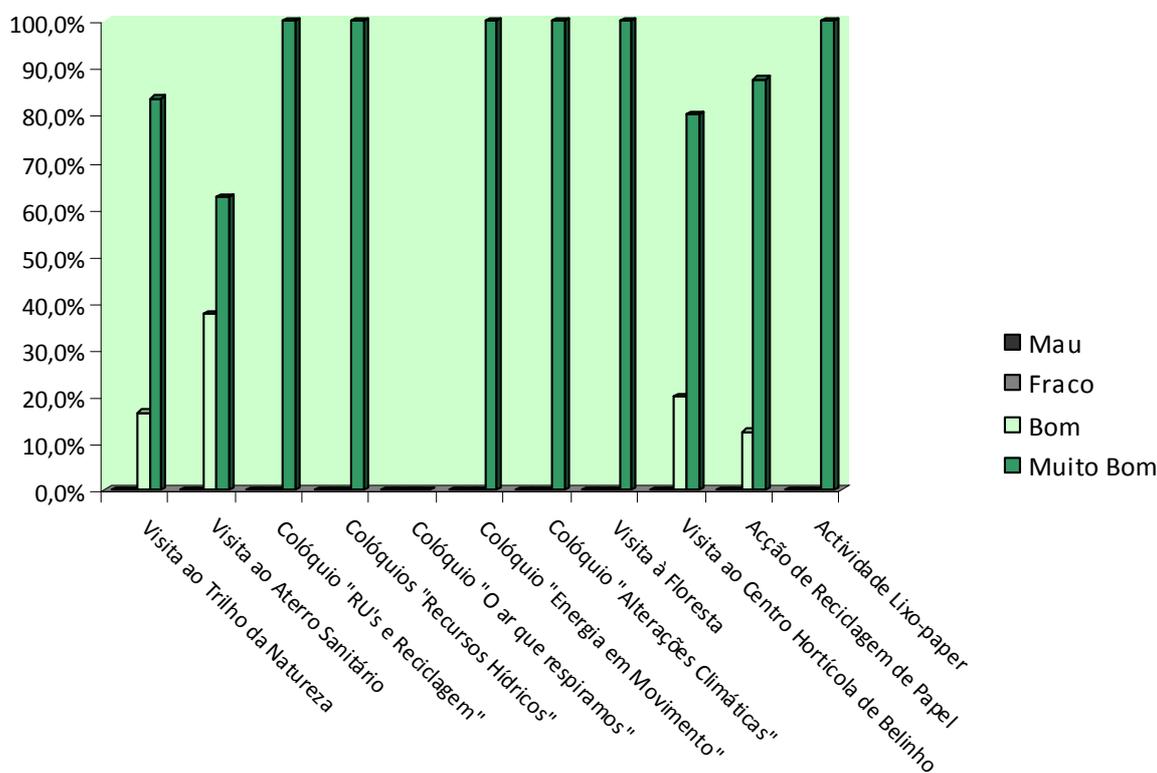


Gráfico 5 – Resultados relativamente à pergunta “1. Como avalia o desenvolvimento das actividades no âmbito das Solicitações Pontuais levadas a cabo pelo Sector de Educação Ambiental da Esposende Ambiente, ao longo do ano lectivo?”.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

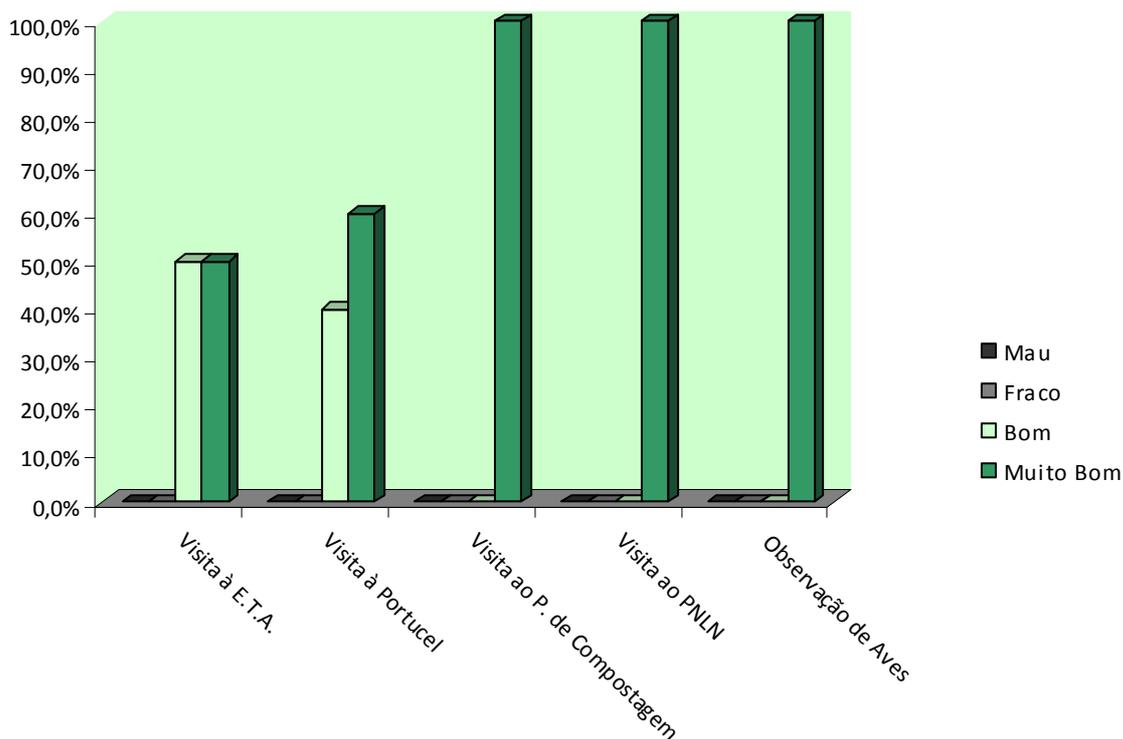


Gráfico 6 – Resultados relativos à pergunta “2. Como avalia o desenvolvimento das actividades no âmbito das Solicitações Pontuais levadas a cabo por colaboradores e parceiros do P.E.A., ao longo do ano lectivo?”.

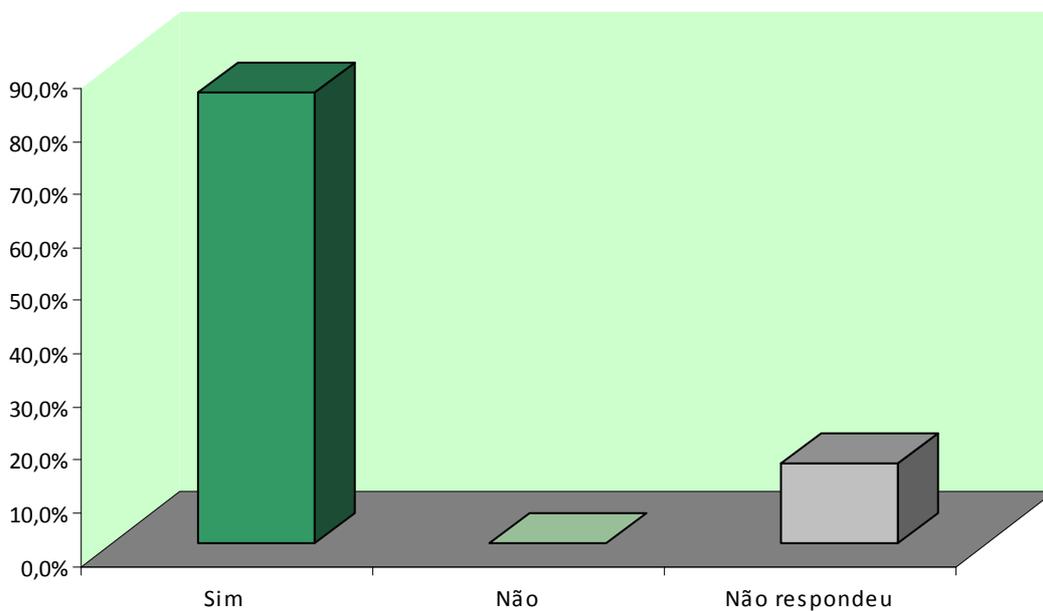


Gráfico 7 – Resultados relativos à pergunta “3. A iniciativa "Solicitações Pontuais" deverá manter-se no próximo ano?”.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

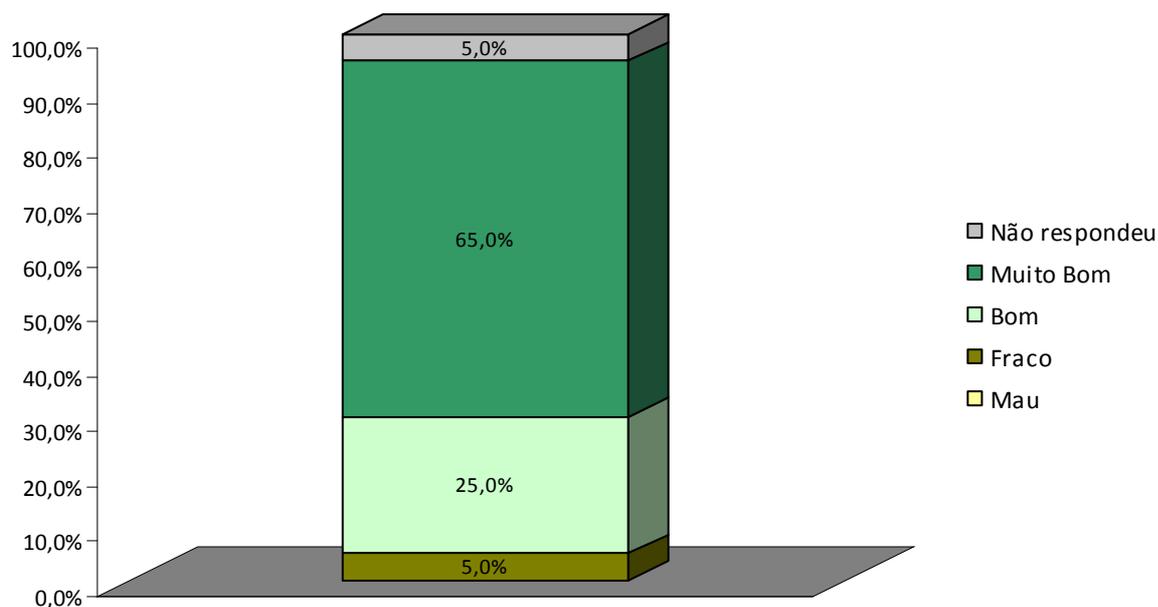


Gráfico 8 – “Como avalia o trabalho desenvolvido pelo Sector de Educação Ambiental no desenvolvimento das diversas iniciativas inseridas no Programa de Educação Ambiental?”

Relativamente à primeira questão sobre o desenvolvimento das actividades levadas a cabo pelo Sector de Educação Ambiental, 100% dos inquiridos responderam Muito Bom o desenvolvimento das seguintes actividades, colóquio “Resíduos Urbanos”, colóquio “Recursos Hídricos”, colóquio “O Ar que respiramos”, colóquio “Energia em Movimento”, colóquio “Alterações Climáticas”, “Visita à Floresta” e a actividade “Lixo-paper”.

A actividade “Visita ao Aterro Sanitário” obteve a classificação de 37,5% Bom e 62,5% Muito Bom, em relação à actividade “Visita ao Centro Hortícola de Belinho, 20% dos inquiridos responderam e 80% Muito Bom, por último na “Acção de Reciclagem de Papel”, os participantes atribuíram 87,5% Muito Bom e 12,5% Bom.

Concretamente à segunda questão “Como avalia o desenvolvimento das actividades no âmbito das Solicitações Pontuais levadas a cabo por colaboradores e parceiros do P.E.A., ao longo do ano lectivo?”, os participantes responderam 100% Muito Bom, relativamente às actividades, “Visita ao Parque de Compostagem”, “Visita ao Parque Natural do Litoral Norte” e “Observação de Aves”. A actividade “Visita à ETA” os inquiridos responderam 50% Bom e 50% Muito Bom, em relação à actividade “Visita à Portucel”, 40% responderam Bom e 60% Muito Bom.

Relatório de Actividades

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Em relação à questão “A iniciativa "Solicitações Pontuais" deverá manter-se no próximo ano?”, 85% responderam que sim e 15% não responderam à questão.

Por último, em relação à questão “Como avalia o trabalho desenvolvido pelo Sector de Educação Ambiental no desenvolvimento das diversas iniciativas inseridas no Programa de Educação Ambiental?”, pelos resultados constatou-se que a maioria dos participantes demonstrou grande satisfação com o trabalho desenvolvido pelo Sector de Educação Ambiental, com 65% de respostas com atribuição Muito Bom, 25% Bom, 5% Fraco e 5% dos inquiridos não responderam.

Relativamente a sugestões e críticas apresentadas pelos participantes, foram apresentadas apenas e relacionaram-se com a falta de disponibilidade de transporte para a realização de mais actividades de educação ambiental e pela a inexistência de projectos temáticos que incidissem num só tema.

1.4 Programa “Eco-escolas”

O Eco-Escolas é um programa internacional que pretende encorajar acções e reconhecer o trabalho desenvolvido pelos estabelecimentos de educação e ensino, no âmbito da Educação Ambiental. Fornece fundamentalmente metodologia, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola.

As autarquias desempenham o papel de parceiras e colaboradoras no desenvolvimento das actividades, apoiando ao nível da disponibilização de materiais e de outros recursos para a concretização das acções delineadas.

Durante este ano lectivo, a autarquia e a Esposende Ambiente, prestaram apoio técnico e desenvolveram várias actividades de educação ambiental previstas nos planos de acções das entidades inscritas, tendo sido quatro os estabelecimentos de educação e ensino e instituições que desenvolveram acções no âmbito deste Programa, salienta-se o facto que a EBI de Forjães já possui o Galardão Eco-Escola, estando a Escola Profissional de Esposende, a EB2, 3 da ACO e a Santa Casa da Misericórdia de Esposende ainda em processo de desenvolvimento de acções e iniciativas para reunirem as condições necessárias para apresentarem a candidatura à ABAE.

1.5 “A minha escola separa...”

No âmbito desta iniciativa foi proposto no início do ano lectivo que os estabelecimentos de educação e ensino e instituições concelhios praticassem de forma autónoma e voluntária, acções e actividades de forma, a assegurarem uma boa gestão dos seus resíduos, nomeadamente, na adopção de hábitos de separação selectiva voluntária de materiais, como papel, embalagens, óleos alimentares usados, tinteiros, pilhas, entre outros.

Relatório de Actividades

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

No final do ano e após a entrega de um relatório de actividades por parte dos estabelecimentos de educação e ensino e instituições, explanando as práticas ambientalmente correctas efectuadas pelos próprios e após avaliação dos mesmos, serão entregues prémios de participação.

Na organização desta iniciativa, a Esposende Ambiente e a autarquia contaram com a colaboração empresa Resulima, tendo definido um conjunto de estratégias e medidas para otimizar a gestão dos resíduos recolhidos pelos estabelecimentos de educação e ensino concelhios.

Uma acção concreta, efectuada no âmbito desta iniciativa foi a colocação de ecopontos correspondentes às embalagens no interior dos recintos escolares nas escolas do 2º e 3º ciclos do concelho de Esposende, esta acção foi bem acolhida por parte dos estabelecimentos de educação e ensino, pois o processo de colocação e deposição destes materiais ficou bastante mais facilitada.

Por solicitação da escola EBI de Apúlia e através da Esposende Ambiente que efectuou uma avaliação da necessidade de todas as escolas do concelho possuírem os meios essenciais para efectuarem a deposição selectiva dos resíduos no espaço escolar, foram entregues nos estabelecimento de educação e ensino correspondentes à EBI de Forjães, EBI de Apúlia e EB2,3 da ACO, 3 ecopontos para deposição selectiva de embalagens de plástico e metal e 3 ecopontos para deposição selectiva de papel e cartão.

Foram vários os estabelecimentos de educação e ensino e instituições que no início do ano lectivo se inscreveram na iniciativa, solicitando através da Linha Verde a recolha dos seus papelões.



Figura 14– Colocação de embalões no interior dos recintos escolares.



Figura 15– Entrega de ecopontos, EBI Apúlia.

1.6 “O meu Natal é Ecológico”

Esta iniciativa contou com uma forte adesão por parte da comunidade educativa, tendo sido 47 os estabelecimentos de educação e ensino e instituições que aderiram à iniciativa através da realização 84 trabalhos, tendo por base a reutilização de materiais.

Relativamente à participação dos estabelecimentos comerciais da cidade de Esposende, a participação foi igualmente positiva, tendo sido 96 comerciantes a acolherem os trabalhos realizados por crianças e pela comunidade sénior concelhia.

A exposição esteve patente durante toda a época natalícia nas montras do comércio da cidade, sendo a maioria dos trabalhos expostos elaborados a partir do reaproveitamento de materiais diversos, desperdícios e de elementos da natureza, não tendo sido o ano de 2009 excepção quanto à qualidade e empenho demonstrados pelos participantes.

Tabela 3 – Estabelecimentos de educação e ensino e instituições, com valências de creche, JI e ATL, participantes na iniciativa “O meu Natal é ecológico” e o número de trabalhos associados.

Participantes	Número de trabalhos apresentados
Assinjepe – Gaivota	2
EB1 de Vila Chã	1
JI de Criaz	1
ATL de Criaz	1
EB1 de Cepães	1
JI de Cepães	1
ATL de Cepães	1
JI de Forjães	1

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

EB1 de Esposende	2
EB1/JI de Belinho	8
EB1 de Eira d'Ana	1
Centro Social de Mar	3
Jl de Igreja - Marinhas	1
ASCRA	4
EB1 de Azevedo	1
EB1 do Barral	1
Centro de Intervenção Cultural e Social	3
Jl de Pinhote	1
EB1 de Pinhote	1
Jl de Gemeses	1
ACARF	2
EB1 de Gandra	1
Jl de Gandra	2
Centro Social da Juventude Unida das Marinhas	3
EB1 de Rio Tinto	1
Jl de Rio Tinto	1
Centro Social da Juventude de Belinho	2
EB1 de Pedreiras	1
ATL de Pinhote	1
ATL de Rio de Moinhos	1
ATL de Góios	1
Jl de Guilheta	1
Centro Social da Paróquia de Curvos	8
EBI (2,3) de Forjães	4
EB1/JI do Facho	2
EB1 de Areia	1
EBI de Apúlia	6
Jl de Infância da Santa Casa de Esposende	2
Jl de Curvos	1
EB1 de Góios	1
Jl de Góios	1
EB1 de Góios - Unidade de Apoio à Multideficiência	1
Jardim de Infância de Santo António – Palmeira de Faro	1
EB1/JI de Infância do Ramalhão	2
Clube da Floresta “Guarda-Rios”	1
Total	84

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Tabela 4 – Estabelecimentos comerciais que aderiram à iniciativa “O meu Natal é Ecológico” 2009.

Espaços comerciais aderentes
Móveis Juca
New-Fashion
Casa Barbosa
Cabeleireiros Alberto – Helena
Rádio Universo
Óptica Olhos do Cávado, Lda.
Serra da Sorte
Trukana
Inês Maltez – Elite Perfumaria
Loja Solinho
Cafetaria Afonsos
Oculista Antunes
Ana Maria Lopes
TELEPATIA
Café Doce Rio
Liza Boutique
Cunha e Vale, Jóias
VIA DESTRA
TIOCCHA – Kids
Keli – Modas
Farmácia Gomes
Cipriano Jóias
UNU – Homem Senhora & Perfumes
Arca – Lar
Via Pública
Sapataria Silmar
Ourivesaria Suiça
Hortelã Pimenta Bistrot
Roriz Lingerie
Café Vermelhinho
CHARLES “Pronto a vestir”
Multiorthos – Ortopedia Lda
Espoóptica – Maria Etelvina de Oliveira Vasco, Unip. Lda
Água de Coco – Acessórios de Moda
GRAXA
Júnior
ESPOrent
Perfil

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Ortopedia e Ervanária
Sapataria Nova Era
Katto's Pronto a Vestir
M.A. Jóias
Fascínios, Comércio de Vestuário e Acessórios, Lda
EntreEstilos - Pronto a Vestir
Sapataria Pé Descalço
Bazar Serra
ZendInformática
OFF – Sistemas Informáticos
Oficinas da Casa
Alcino Alves Pereira, Lda
Predial Habizende, LDA
Paraki – Caffé
Café Vela Cruz
Talho Manada
Chavões Jóias e Relógios
Pastelaria De LILI
Talho Teresinhas
A Primorosa
Porfirio Fernandes
Extravagâncias
Forbody “Loja Esposende”
Espomed – Mediação Imobiliária
Loja Cuca
Bike Zone
Loja Sieteonce
Nail SPA - Piscinas
BAGUETTE 2000
Pharmanu
Sidónio Patusco
Máxima - Instituto de Beleza
Café Cine
Forte Store
Cabeleireiros Milénio
Casa da Juventude
Trapos e Farrapos
Agência Avic
ARTCENTER
Vida SPA – Ana Vida

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Rainha do Desporto
Sonho Meu
Salão Imagem
Manuel Vieira (AXA)
Mapfre Seguros
INFORMÓVEL
Papelaria Belinha
Street Fashion
SO-LAR
Manuela Noiva
Pontos e Linhas
Corimar, LDA
Look Leal
“Gente Miúda/Obstáculo”
Pastelaria Nélia
Sapataria Rose
FOTOFASH
Total : 96 estabelecimentos comerciais



Figura 16 – Trabalhos da iniciativa “O meu Natal é ecológico”, expostos em estabelecimentos comerciais da cidade de Esposende.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 17 – Trabalhos da iniciativa “O meu Natal é ecológico”, expostos em estabelecimentos comerciais da cidade de Esposende.

Ainda no âmbito desta iniciativa, no início de 2010 procedeu-se ao envio de um inquérito de avaliação de satisfação (anexo b) a todos os participantes, nomeadamente aos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's que participaram na iniciativa. Foram remetidos 43 inquéritos, tendo sido recebidos 46,5% dos inquéritos preenchidos.

Pela análise dos inquéritos, 95% dos inquiridos considerou que as Normas de Participação foram claras e entregues atempadamente, quando questionados sobre o prazo de entrega e conteúdo deste documento.

A divulgação desta iniciativa foi efectuada através dos meios de comunicação social local e através do site da autarquia. Quando questionados sobre a divulgação efectuada, 95% dos inquiridos considerou que “O meu Natal é ecológico” foi suficientemente divulgado.

Relativamente à continuidade da iniciativa para o próximo ano, a opinião foi unânime com 100% dos inquiridos a responder afirmativamente, foram igualmente questionados sobre a pertinência da parceria com os estabelecimentos comerciais locais para a exposição dos trabalhos, tendo sido 80% dos participantes considerou que esta colaboração se deverá manter em futuras edições.

As opiniões dividiram-se quando foram questionados sobre, “Acha que seria mais adequada uma exposição conjunta dos trabalhos?”, obtendo-se os seguintes resultados, 50% responderam negativamente e 40% de forma positiva, sendo este aspecto pertinente para as próximas edições da iniciativa.

Em relação ao trabalho prestado pelo Sector de Educação Ambiental na organização desta iniciativa, 65% consideraram Bom e 30% Muito Bom.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Realçam-se ainda, as sugestões apresentadas pelos responsáveis dos estabelecimentos de educação e ensino e instituições que consistiram nas seguintes propostas: a realização de uma exposição conjunta após a exposição nos estabelecimentos comerciais, o transporte dos trabalhos se realizassem através dos serviços da autarquia ou da Esposende Ambiente e colocação dos trabalhos pelos estabelecimentos comerciais em locais mais visíveis .

Tabela 5 – Número de respostas obtidas em cada uma das questões do questionário de avaliação da iniciativa “O meu Natal é Ecológico” 2009.

QUESTÃO	SIM	NÃO	N/R		
1. Considera que as Normas de Participação foram claras e entregues atempadamente?	19	1	0		
2. Considera que esta iniciativa foi suficientemente divulgada?	19	1	0		
3. Esta iniciativa deverá manter-se no próximo ano?	20	0	0		
4. Deverá manter-se a parceria com estabelecimentos comerciais para exposição dos trabalhos?	16	3	1		
5. Acha que seria mais adequada uma exposição conjunta dos trabalhos?	8	10	2		
7. Sugestão para a iniciativa "O meu Natal é ecológico" 2010:	11	9	0		
6. Como avalia a organização da iniciativa "O meu Natal é ecológico" pelo Serviço de Educação Ambiental?	MAU	FRACO	BOM	MUITO BOM	N/R
	0	0	13	6	1

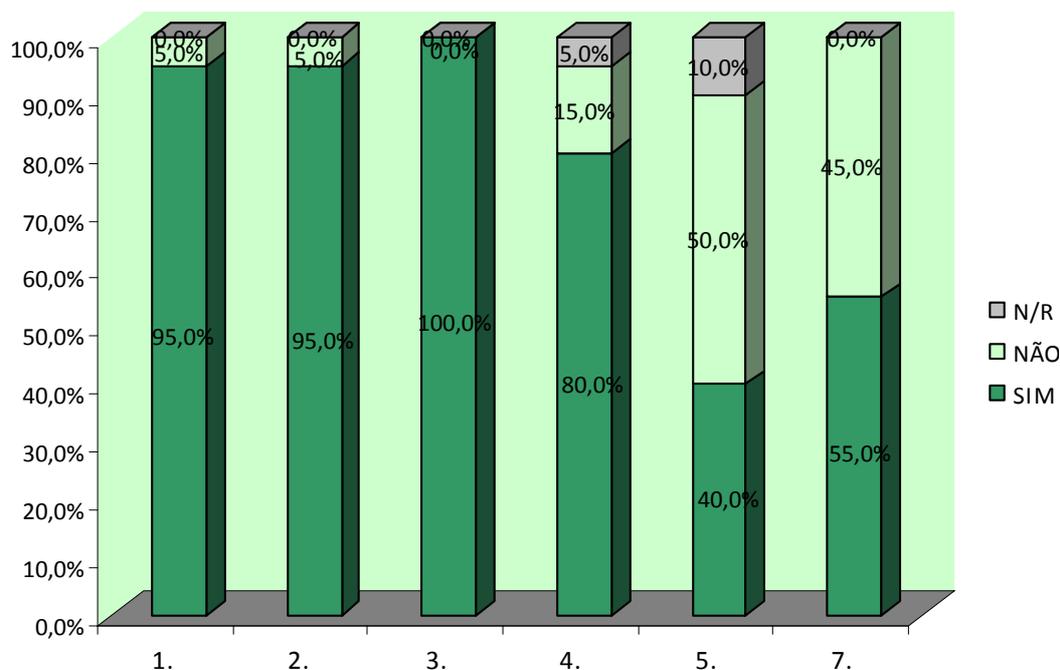


Gráfico 9 - Relação percentual entre as várias respostas obtidas no âmbito do questionário de avaliação da iniciativa “O meu Natal é Ecológico” 2009.

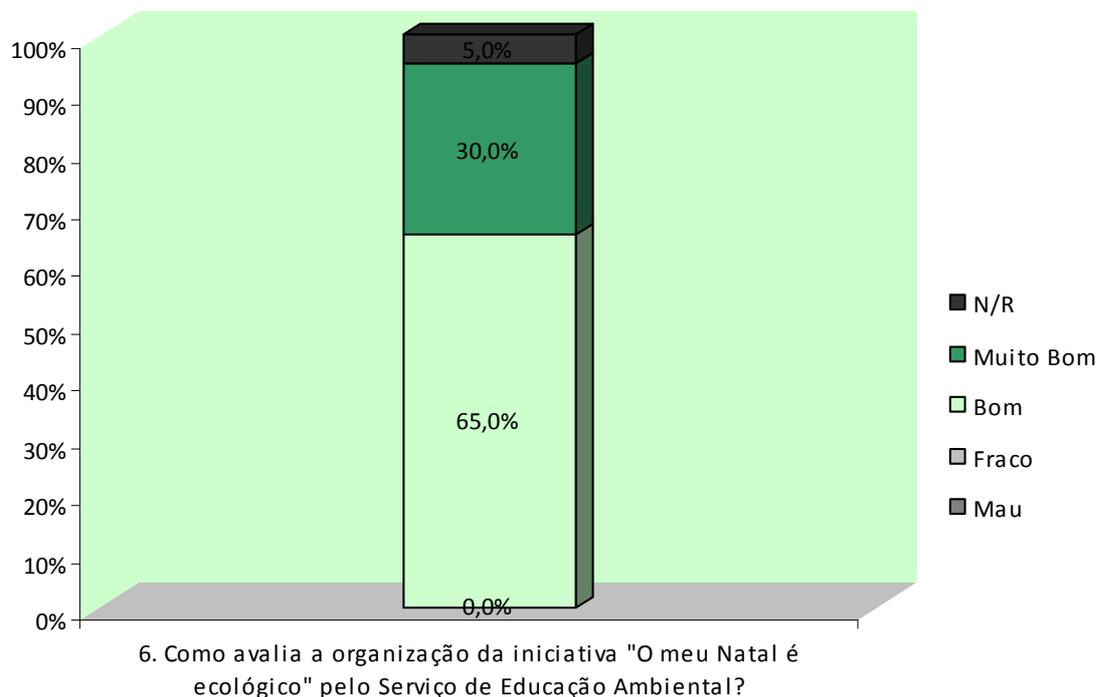


Gráfico 10 – Relação percentual obtida na pergunta 6 relativa à opinião sobre a organização da iniciativa “O meu Natal é Ecológico” 2009.

1.7 Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente”

No dia 12 de Fevereiro decorreu Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente” onde cerca de 1350 participantes deram vida ao cortejo, que se traduziu num veículo de sensibilização ambiental, apelando para atitudes mais amigas da Natureza.

Dado que 2010 foi declarado pelas Nações Unidas como o Ano Internacional da Biodiversidade, a temática do desfile esteve associada também ao tema da Biodiversidade, no sentido de realçar a importância vital que a biodiversidade tem para o bem-estar humano e para a sua sobrevivência.

À semelhança de anos anteriores, os estabelecimentos de educação e ensino e instituições do concelho foram desafiados a confeccionarem os fatos carnavalescos e acessórios através de desperdícios e materiais recicláveis, no sentido de promover a aplicação da Política dos 3 R’s e sensibilizar a população para preservação do meio ambiente.

O desfile iniciou-se no Largo dos Bombeiros, seguiu depois até ao Largo Rodrigues Sampaio, prosseguindo pela Rua 1º de Dezembro, Largo Fonseca Lima e Rua Conde de Castro e culminou no Parque Radical, com a distribuição de um lanche aos participantes.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Tabela 6 – Participantes no Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente” 2010 relativos à comunidade educativa e temáticas apresentadas.

Estabelecimentos de educação e ensino/IPSS's	N.º de participantes	Tema a apresentar
Centro Social da Juventude de Mar	42	Oceanos
EB1 do Barral - Palmeira de Faro	80	Palmeiras
Centro Social da Paróquia de Curvos	37	O Patinho Feio
EB1 de Esposende	283	Animais
Assinjepe – “A Gaivota”	80	Animais
Jardim de Infância de Santo António – Palmeira de Faro	60	Palmeiras
EB1 de Eira d’Ana – Palmeira de Faro	49	Palmeiras
EB1 de Igreja - Vila Chã	79	-
EB1 de Rio Moinhos - Marinhas	72	Oceanos
Centro Social da Juventude de Belinho	16	Pinguins
EBI de Forjães	132	Banda de Música
Centro Social da Juventude Unida das Marinhas	54	Jardilândia
Jardim de Infância de Igreja - Marinhas	67	Animais
Centro Paroquial e Social de Vila Chã	72	Noddy's
Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro	38	Palmeiras
ACARF – Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães	46	Higiene Oral

Dados associados à iniciativa:

Nº de estabelecimentos de educação e ensino: 8

Nº de instituições: 8

Número de participantes: 1207



Figura 18 – Imagens do Desfile de Carnaval 2010.



Figura 19 – Imagens do Desfile de Carnaval 2010.



Figura 20 – Imagens do Desfile de Carnaval 2010.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

No final do mês de Fevereiro foi remetido, via *e-mail* e por fax, a todos os estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's que participaram no Desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente" 2010, um inquérito de avaliação de satisfação relativo à iniciativa (anexo c).

Este evento contou com a presença de 16 estabelecimentos de educação e ensino e instituições com um total de 1207 participantes, apenas ao nível da comunidade educativa.

Com o envio deste inquérito, pretendeu-se avaliar junto destes parceiros a qualidade desta iniciativa. Para o efeito foram enviados 16 inquéritos, tendo o Sector de Educação Ambiental recebido 56,3% dos inquéritos preenchidos.

Tabela 7 – Respostas obtidas em cada uma das questões do questionário de avaliação da iniciativa "Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente 2010".

QUESTÃO	SIM	NÃO	N/R		
1. Considera que as Normas de Participação foram claras e entregues atempadamente?	9	0	0		
2. Considera que esta iniciativa foi suficientemente divulgada?	9	0	0		
3. Considera que o serviço prestado pela empresa de transportes foi de boa qualidade?	4	0	5		
4. Considera que o lanche oferecido aos participantes do desfile foi adequado?	7	2	0		
5. Considera que o tema proposto foi adequado?	8	1	0		
7. Considera que a mudança do local do início do desfile foi positiva?	5	3	1		
8. Considera que a alteração do percurso do desfile foi positiva?	6	3	0		
10. Esta iniciativa deverá manter-se no próximo ano?	9	0	0		
11. Sugestões:	8	1	0		
QUESTÃO	MAU	FRACO	BOM	MUITO BOM	N/R
6. Como avalia a animação do desfile?	1	2	4	1	1
9. Como avalia a organização da iniciativa desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente" pelo Serviço de Educação Ambiental?	0	0	7	2	0

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

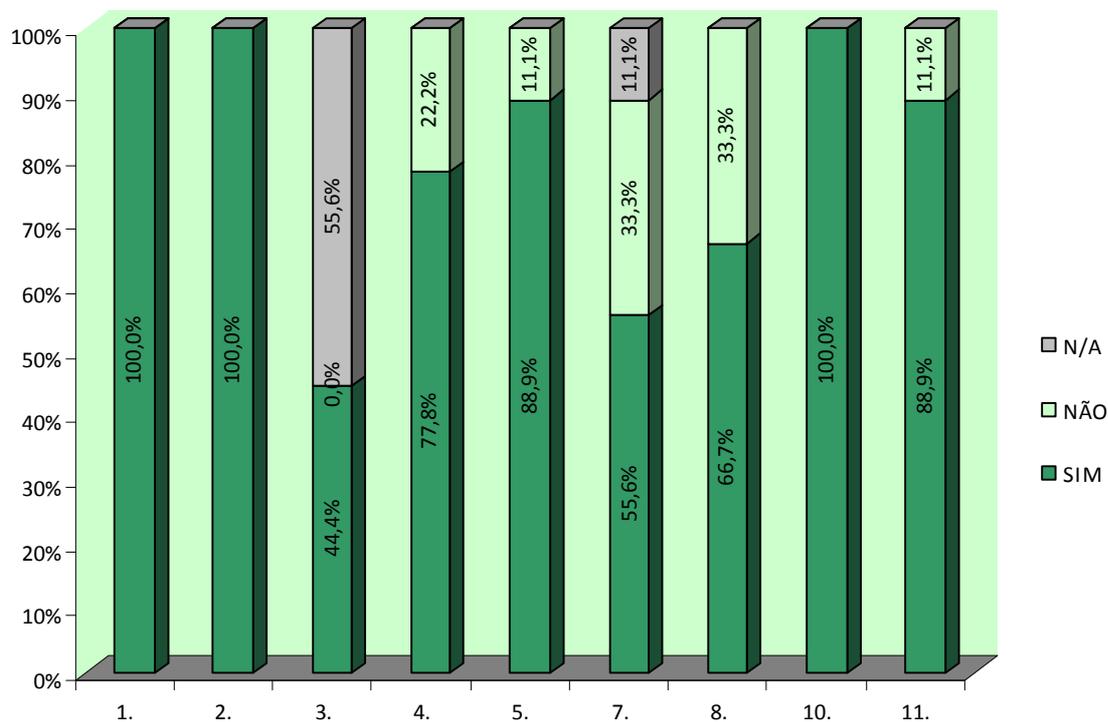
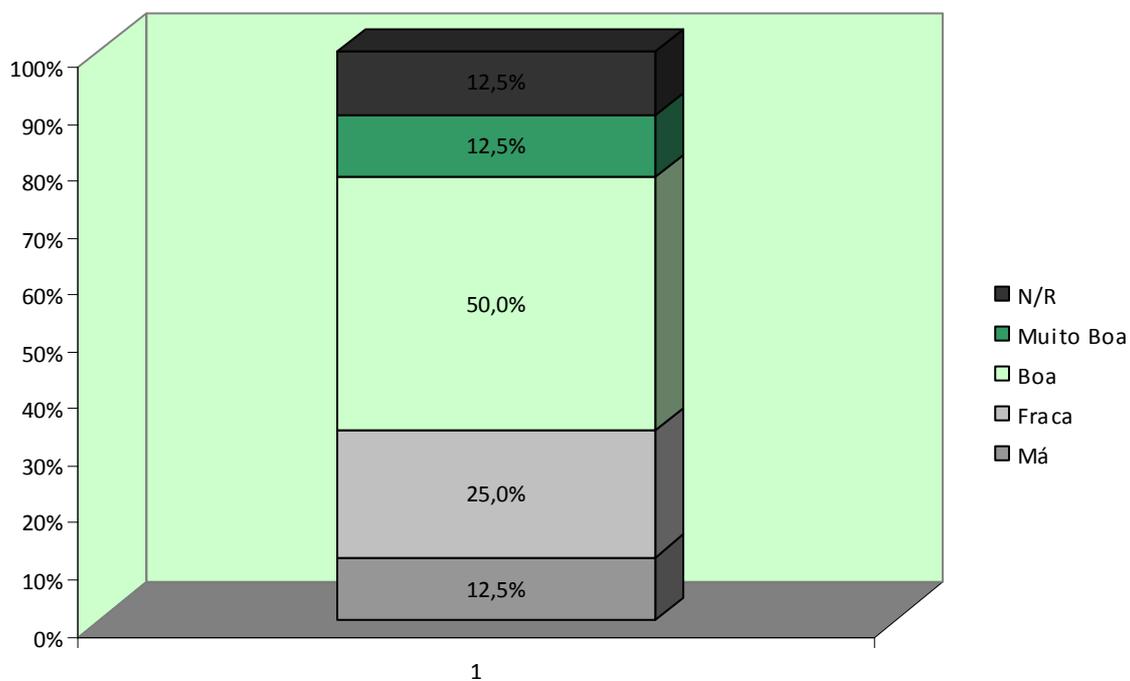


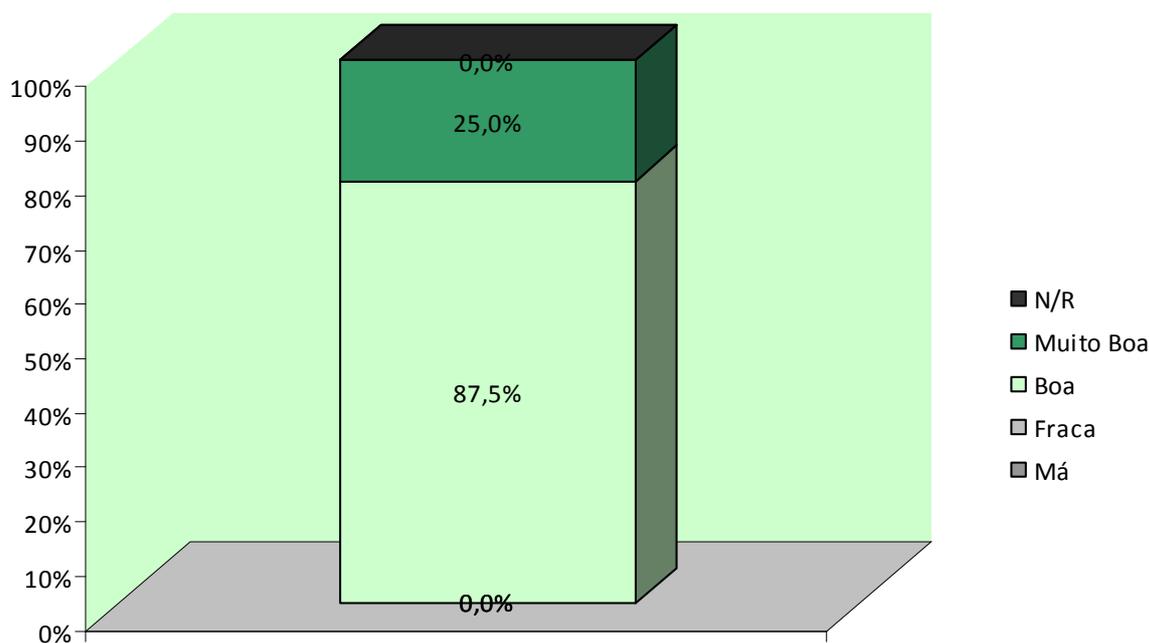
Gráfico 11 – Relação percentual entre as várias respostas obtidas no âmbito do questionário de avaliação da iniciativa “Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente 2010”.



6. Como avalia a animação do desfile?

Gráfico 12 – Relação percentual obtida na pergunta 6 relativa à opinião sobre a animação do “Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente 2010”.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



9. Como avalia a organização¹ da iniciativa desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente" pelo Serviço de Educação Ambiental?

Gráfico 13 – Relação percentual obtida na pergunta 9 relativa à opinião sobre a organização por parte do SEA da iniciativa "Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente 2010".

Pela análise das respostas obtidas constata-se que esta iniciativa globalmente decorreu de forma razoável, contudo foram levantadas várias questões pertinentes que serão analisadas posteriormente. Assim, relativamente às perguntas 1 e 2 referentes aos prazos de entrega das normas de participação e da divulgação da iniciativa, respectivamente, 100% dos inquiridos consideraram que decorreram de forma positiva.

Para os estabelecimentos de educação e ensino e instituições que necessitaram da empresa de transportes, todos responderam que o serviço prestado pela mesma, foi de boa qualidade. Embora, tenha havido um reclamação por escrito de um estabelecimento de educação e ensino que demonstrou o seu desagrado relativamente à empresa de transporte, contudo não respondeu ao inquérito de avaliação de satisfação.

Relativamente ao lanche oferecido, 1 fatia de bola de fiambre e queijo acompanhada de um sumo, 77,8% dos inquiridos considerou que foi adequado e 22,2% responderam negativamente.

O tema escolhido para o desfile foi a Biodiversidade e as respostas quanto à concordância do mesmo foram praticamente unânimes, tendo 88,9% respondido afirmativamente e 11,1% considerado que o tema não foi adequado.

Relatório de Actividades Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

A questão 6 “Como avalia a animação do desfile?” obteve respostas bastante diversificadas com 44,4 % dos inquiridos classificaram de Boa, 11,1 % de Muito Boa, 22,2% de Fraca e 11,1% de Má, contudo dada a temática do desfile e ao seu enquadramento, considera-se que a animação não foi a mais adequada.

A questão 7 do inquérito “Considera que a mudança do local do início do desfile foi positiva?” não reuniu consenso tendo 55,6% dos inquiridos respondido Sim e 33,3% não concordaram com o local do início do desfile.

Na mesma medida na questão 8 também não houve concordância relativamente à alteração do percurso do desfile com 66,7% dos inquiridos que responderam de forma positiva e 33,3% responderam negativamente.

Quando à continuidade desta iniciativa no próximo ano lectivo, 100% dos inquiridos considera que esta se deverá manter.

Relativamente à avaliação do trabalho prestado pelo Serviço de Educação Ambiental na organização desta iniciativa 22,2% consideraram Bom e 77,8% Muito Bom.

Para finalizar, na tabela seguinte estão apresentadas as sugestões para 2011 e algumas observações efectuadas pelos estabelecimentos de educação e ensino e instituições participantes.

Tabela 8 – Sugestões e observações apresentadas por alguns participantes do desfile de Carnaval 2010.

Sugestões e observações apresentadas pelos participantes
1. “O tempo de espera para o início do desfile foi demasiado”;
2. “As bailarinas não se enquadraram no desfile para crianças e idosos”;
3. “Os autocarros deveriam estar estacionados na marginal”;
4. “O tema do desfile deveria ser deixado ao critério de cada estabelecimento de educação e ensino”;
5. “Sugerimos o anterior percurso do desfile”;
6. “A distribuição do lanche deve acontecer até às 11horas”;
8. “Gostaríamos que o percurso do Largo Rodrigues Sampaio fosse mais amplo”;
9. “Maior apoio financeiro aos participantes”.

1.8 “Dia a dia, pense verde todo o ano”

À semelhança do ano lectivo anterior, durante 2009/2010 foram assinaladas diversas com relevância ambiental, tendo sido desenvolvidas iniciativas e acções bastante variadas, como, realização de exposições, oficinas, visitas de interesse ambiental, palestras, entre outras, com cerca de 30 actividades diversificadas.

No dia 22 de Setembro assinalou-se o **Dia Europeu Sem Carros**, com o objectivo de sensibilizar toda a população para a necessidade de se reduzirem as emissões de gases de efeito de estufa, que muito contribuem para o fenómeno das alterações climáticas e ainda, promover formas de vida mais saudáveis. Assim, neste dia toda a população foi convidada a utilizar bicicleta, transportes públicos ou a

Relatório de Actividades

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

pé para o trabalho, e na Praça do Município foi criado um espaço onde permitia à população guardar as bicicletas, caso fosse necessário.

No âmbito das comemorações do **Dia Mundial do Mar**, que se assinalou na última quinta-feira do mês de Setembro, e na sequência do desafio lançado pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P., o Município de Esposende promoveu uma série de iniciativas dirigidas à comunidade educativa e à população em geral.

Assim, com a colaboração do Fórum Esposendense, o dia 24 de Setembro de 2009 ficou marcado pela visita dos alunos das turmas de 5º ano da Escola EB 2 e 3 António Correia de Oliveira ao Centro Marítimo de Esposende, onde puderam visualizar um filme sobre a construção da Catraia Santa Maria dos Anjos, e visitar a exposição “Da Quilha ao Galope”.

O dia ficou ainda marcado pela inauguração da exposição de fotografia “Olhares Atentos”, que esteve patente ao público desde 24 de Setembro a 23 de Outubro, na Casa da Juventude. A exposição integrou trabalhos fotográficos produzidos no âmbito de um Concurso de Fotografia promovido pela autarquia durante a época balnear 2009, e que interligaram os temas mar e zona costeira às questões das energias renováveis.

No dia 25 de Setembro, ainda neste âmbito, três turmas do 12º ano da Escola Secundária Henrique Medina tiveram oportunidade de assistir a uma sessão temática denominada “Transportes Marítimos e Profissões”. Esta iniciativa foi desenvolvida pelo Comandante Jorge Semedo do IPTM e teve como principal objectivo dar a conhecer as potencialidades das várias actividades profissionais ligadas ao mar. Ainda no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Mar, a autarquia procedeu ao lançamento da iniciativa “À Descoberta dos Segredos do Mar”, junto da comunidade educativa, mais concretamente do pré-escolar e 1º ciclo, onde se pretendeu que os participantes elaborassem desenhos/maquetas sobre o tema do mar/praias associado à biodiversidade marinha.

O **Dia Nacional da Água** foi assinalado no dia 1 de Outubro com uma exposição que esteve patente na rua 1º de Dezembro durante o mês de Outubro. Esta exposição continha informação sobre o sistema e a rede de distribuição de água no concelho de Esposende e também sobre os Programas de Controlo da Qualidade da Água para Consumo, de Controlo Operacional e do Controlo da Qualidade da Água, entre outros serviços associados à Esposende Ambiente.

A comemoração do **Dia Mundial do Animal**, foi assinalada a 4 de Outubro, através do lançamento da iniciativa “Se eu fosse um animal marinho...”, dirigido às famílias do concelho e consistia na elaboração um trabalho escrito (história, conto, composição, poema, etc.) relacionado com a vida animal marinha, preferencialmente espécies marinhas que habitam ou frequentam a costa portuguesa.

Tendo como tema central a biodiversidade marinha, em particular a vida animal marinha, esta iniciativa visou a sensibilização da comunidade em geral para a importância do ecossistema marinho e a necessidade de se preservar a vida animal em geral.

Relatório de Actividades

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

O **Dia Mundial da Floresta Autóctone** foi assinalado com um vasto conjunto de actividades que envolveram a participação de várias escolas e instituições concelhias.

Nesta medida foi levada a cabo, a Semana da Floresta Autóctone na semana de 23 a 29 de Novembro ao longo da qual os estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's participaram na iniciativa "Uma folha, Uma história!", onde as escolas e instituições que aderiram à iniciativa criaram uma folha construída com histórias e desenhos, para posteriormente estas se transformarem numa árvore com diversos contributos e compromissos a nível ambiental.

Ao longo de toda a semana, foram entregues espécies autóctones às Juntas de Freguesia e associações locais para posterior plantação.

Na segunda-feira, dia 23, os alunos das escolas EB1 de Azevedo e de Guilheta, de Antas, e da EBI de Forjães procederam à colocação de freixos e outras espécies ribeirinhas nas margens do rio Neiva, onde paralelamente preencheram um pequeno questionário sobre os locais que visitaram.

Ainda no dia 23 de Novembro, com a colaboração do Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), os alunos da EBI de Apúlia efectuaram a plantação de amieiros em zonas de litoral onde se verifica actualmente o avanço/presença de acácias, procedendo também e de forma simbólica ao arranque das mesmas.

No dia 24 de Novembro, os alunos da EB1 do Barral levaram a efeito a plantação de azevinhos no Monte do Senhor dos Desamparados, preencheram um caderno de campo relativo às espécies presentes neste espaço, para além de outras actividades relacionadas com a floresta, construíram também um folhário. Iniciativa idêntica foi também desenvolvida pelos alunos da EB1 de Eira d'Ana, no dia 14 de Dezembro, pois a mesma teve que ser adiada devido às condições climatéricas adversas no dia previsto para a realização da iniciativa.

A encerrar a Semana da Floresta Autóctone foram realizadas plantações de pinheiros em Apúlia, nos dias 28 e 29, pelos Escuteiros de Apúlia.

A autarquia e a Esposende Ambiente assinalaram de forma simbólica, o **Dia Mundial das Zonas Húmidas**, que se comemorou a 2 de Fevereiro, tendo levado a cabo uma palestra sobre "Recursos Hídricos" junto dos alunos do 3º e 4º anos da Escola Básica Integrada de Forjães.

Esta iniciativa, pretendeu sensibilizar os mais novos para a importância da água e para a utilização racional e sustentada deste recurso essencial à vida, bem como dar a conhecer as várias fontes e formas de poluição aquática, ainda durante a actividade foi dado especial destaque aos estuários e sapais, nomeadamente ao Estuário do Cávado e do Neiva.

O Município de Esposende e a Esposende Ambiente aliaram-se às comemorações do **Dia Mundial da Floresta e do Dia Mundial da Água** com as várias iniciativas, assim entre os dias 17 a 25 de Março foram realizadas diversas visitas a espaços florestais, acções de sensibilização, entrega de medronheiros a todos os estabelecimentos de educação e ensino e instituições concelhias e plantações dirigidas à comunidade educativa e comunidade sénior do concelho. Foi ainda desenvolvida a iniciativa "Pense mais na sua floresta" que consistiu na sensibilização para a importância da floresta e dos espaços verdes

Relatório de Actividades

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

na manutenção do equilíbrio ecológico do concelho. Esta iniciativa será realizada em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho que disponibilizaram a toda a população informação sobre medidas de protecção da floresta.

A comemorar o dia 22 de Março estava prevista uma caminhada “Água é vida”, contudo devido a condições climatéricas adversas não foi possível a sua realização.

Nas comemorações do **Dia Mundial da Terra**, que se celebra a 22 de Abril, a Câmara Municipal de Esposende e a Esposende Ambiente, EEM no âmbito desta comemoração, organizaram uma iniciativa *Caminhada pelo Planeta*, um percurso pedestre junto ao rio Cávado e pela zona de praia, e que contou com a participação de cerca de 200 crianças das turmas do 5º ano da escola António Correia de Oliveira. Nesta iniciativa as crianças foram desafiadas a realizarem uma série de actividades durante o percurso e que consistiram na realização de acções de recolha de lixo, no arranque de chorão em zonas dunares e ainda o preenchimento de um pedi-paper ambiental, com diversas questões relacionadas com temáticas ambientais como biodiversidade, gestão de resíduos, energia, entre outras.

Neste percurso as crianças tiveram a oportunidade de usufruírem do espaço natural envolvente, tendo as condições climatéricas ajudado à boa disposição dos pequenos pedestrianistas.

No âmbito das comemorações do **Dia Internacional da Biodiversidade**, foram realizadas uma série de iniciativas que decorreram na Casa da Juventude em Esposende, assim durante os dias 24 e 25 de Maio foram realizadas as palestras *Conversas sobre Biodiversidade* – Botânica e Valores Faunísticos.

O tema relacionado com a flora foi abordado pelo professor António Crespi - Professor Auxiliar do Departamento de Biologia e Ambiente e responsável pelo Herbário da UTAD e pelo professor Miguel Porto - Presidente da Direcção da Sociedade Portuguesa de Botânica.

O tema da fauna foi abordado pelo professor João Cabral - Professor Associado com Agregação do Departamento de Biologia e Ambiente da UTAD e pelo Professor Mário Santos – Professor Auxiliar do Departamento de Biologia e Ambiente da UTAD.

Decorreu ainda, nos dias 24 e 25 de Maio, a Mostra da Biodiversidade, onde diversas instituições particulares de solidariedade social do concelho de Esposende foram convidadas a participar, estando expostos os trabalhos relacionados com a temática em questão, efectuados pelos utentes das instituições presentes, como chás, plantas, trabalhos de arte plástica, entre outros produtos.

O **Dia Mundial da Energia**, 29 de Maio, foi assinalado com a realização de uma *Oficina da Ciência Divertida*, com animadores especializados, que abordaram questões ligadas às energias renováveis, tendo por base a realização de experiências.

Esta actividade decorreu no Parque Radical, onde várias crianças puderam contactar com diversos conteúdos relacionados com a energia, pondo em prática alguns conceitos através da realização de diversas experiências sobre o tema.

Relatório de Actividades

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

As actividades propostas traduziram-se na realização de experiências, como a construção de moinhos de vento, engenhos mecânicos relacionados com a energia hídrica para produzir trabalho mecânico, a construção de fornos solares para cozinhar, a energia eólica.

Com o objectivo de sensibilizar os cidadãos para a necessidade de todos contribuírem para a preservação e protecção do ambiente, o Município de Esposende promoveu o evento **“1001 minutos de ambiente”**, nos dias 4 e 5 de Junho, a marcar o **Dia Mundial do Ambiente**.

Este evento integrou a realização de um conjunto diversificado de iniciativas dispersas pela cidade, no sentido de sensibilizar para a importância dos gestos do dia-a-dia na protecção do planeta.

A sessão de abertura decorreu no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio e incluiu a apresentação da publicação **“1001 compromissos pelo ambiente”**, uma compilação de contributos individuais e institucionais para um mundo melhor, onde a preservação do ambiente assume um lugar de destaque. A cerimónia incluiu também a entrega, pelo Presidente da Câmara Municipal, dos prémios do Galardão **“Esposende tem boa energia”**, que distinguiu projectos orientados para uma sustentada gestão energética em diversas categorias.

Seguiu-se a visita à exposição dos resultados do projecto de limpeza do rio Cávado, levado a cabo pelo Fórum Esposendense, ao abrigo de um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal, Esposende Ambiente e empresa Águas do Cávado.

Integrado no evento **“1001 minutos pelo ambiente”**, na Zona Ribeirinha de Esposende, esteve patente uma exposição fotográfica, **“1001 imagens pelo ambiente”**, que teve como propósito realçar alguns dos valores do concelho que realmente confirmam Esposende como privilégio da Natureza.

Outra das actividades foi a iniciativa **“1001 cores pelo ambiente”**, desenvolvida com a colaboração da Escola Profissional de Esposende, e que pretendeu sensibilizar a população para a importância e particularidades de cada ser vivo, tal e qual acontece com as cores do arco-íris. Foram distribuídos balões e mensagens de sensibilização junto das entidades locais, bem como dos estabelecimentos comerciais e de restauração da cidade de Esposende.

A iniciativa **“1001 mãos pelo ambiente”** foi integrada na Festa da Criança e incluiu a realização de pinturas por parte de algumas crianças que deixaram a sua marca e a sua visão sobre ambiente, numa tela que será exposta em local e data ainda a definir.

A iniciativa **“1001 sabores pelo ambiente”** foi um desafio lançado aos estabelecimentos de restauração, que prepararam ou adaptaram alguns pratos à temática do ambiente, quer através da utilização de ingredientes naturais, quer através da selecção de produtos locais, ambientalmente mais sustentáveis.

Outra iniciativa levada a cabo foi **“1001 estrelas pelo ambiente”**, que envolveu a realização, pela Associação ORION – Sociedade Científica da Astronomia do Minho, de uma sessão de astronomia, seguida de uma observação nocturna, junto à Zona Ribeirinha. Os presentes tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre os mistérios do universo e puderam localizar algumas constelações e observar os planetas Saturno e Marte.

Relatório de Actividades Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Ainda no âmbito desta iniciativa, miúdos e graúdos tiveram a oportunidade de conhecer o planetário desta Associação, que esteve disponível na Zona Ribeirinha nos dias 4 e 5 de Junho.

Integrando a iniciativa **“1001momentosdeambiente”** foi assinado um protocolo de cooperação entre a Esposende Ambiente e a Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente, com vista à reabilitação do Campo da Cidade e da Azenha do Arroio. Foi também lançado o Concurso de Fotografia “Paisagens da Natureza” organizado pelo Parque Natural do litoral Norte e que conta com a colaboração da Esposende Ambiente.

A iniciativa **“1001passospeloambiente”** foi outra das actividades, que consistiu numa caminhada junto às margens do Cávado, durante a manhã do Dia Mundial do Ambiente, com o objectivo de fomentar a prática de exercício físico em contacto com a natureza. Também no dia 5 de Junho, os **“1001sorrisospeloambiente”** pretenderam apelar ao envolvimento e participação pública dos munícipes e visitantes, reforçando a importância dos pequenos gestos em prol do ambiente. Esta actividade foi efectuada na Zona Ribeirinha, tendo os transeuntes sido presenteados com um crachá temático e convidados a devolverem o sorriso ao planeta, deixando numa tela uma mensagem em prol de um planeta mais “verde”.

Também, no Dia Mundial do Ambiente, foi levada a cabo a iniciativa **“1001mergulhospeloambiente”**, que se enquadrou no âmbito do protocolo de cooperação entre a Autarquia, a Esposende Ambiente, a empresa Águas do Cávado e a Associação Forum Esposendense e que se traduziu numa limpeza simbólica do leito do rio Cávado, na zona junto à marina, com o objectivo de alertar os munícipes para a necessidade de proteger e preservar os recursos hídricos.

Registo fotográfico associado à iniciativa



Figura 21 – Comemorações do Dia Europeu sem Carros.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 22 – Comemorações do Dia Nacional do Mar, palestra Escola Henrique Medina.



Figura 23 - Comemorações do Dia Nacional do Mar.



Figura 24 – Exposição do Dia Nacional da Água.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 25 – Monte do Senhor dos Desamparados, Dia Mundial da Floresta Autóctone.



Figura 26 – Zona do Fagil, Dia Mundial da Floresta Autóctone.



Figura 27 – Colóquios sobre recursos hídricos, Dia Mundial da Zonas Húmidas.



Figura 28– Plantações na Azenha do Minante, Dia Mundial da Floresta Autóctone.



Figura 29 – Visitas à floresta e plantações, Dia Mundial da Floresta.



Figura 30 – Iniciativa *Caminhada pelo Planeta*, comemorações do Dia Mundial da Terra.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 31– Conversas sobre Biodiversidade, comemorações do Dia Mundial da Biodiversidade.



Figura 32 – Exposição do JI de Igreja – Marinhas patente na Mostra da Biodiversidade.



Figura 33 – Oficina da Ciência Divertida, comemorações do Dia Mundial da Energia.



Figura 34 – Oficina da Ciência Divertida, comemorações do Dia Mundial da Energia.



Figura 35 – Sessão de Abertura do evento 1001minutosdeambiente, Dia Mundial do Ambiente.



Figura 36 – Iniciativa 1001mãospeloambiente, Dia Mundial do Ambiente.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 37 – Iniciativa *1001corespeloambiente*, Dia Mundial do Ambiente.



Figura 38 – Iniciativa *1001estrelaspeloambiente*, Dia Mundial do Ambiente.



Figura 39 – Iniciativa *1001passospeloambiente*, Dia Mundial do Ambiente.



Figura 40 – Iniciativa *1001sorrisospeloambiente*, Dia Mundial do Ambiente.



Figura 41 – Iniciativa *1001imagenspeloambiente*, Dia Mundial do Ambiente.

No âmbito desta iniciativa foram enviados a todos os estabelecimentos de educação e ensino participantes inquéritos de avaliação (anexo d). Embora nem todos se tenham inscrito nesta iniciativa, ao longo do ano directa ou indirectamente e em alguns dias temáticos, a participação por parte da comunidade educativa foi total. Por isso, foram enviados 58 inquéritos, tendo sido entregues apenas 14, correspondendo a cerca de 24,1% dos inquiridos.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

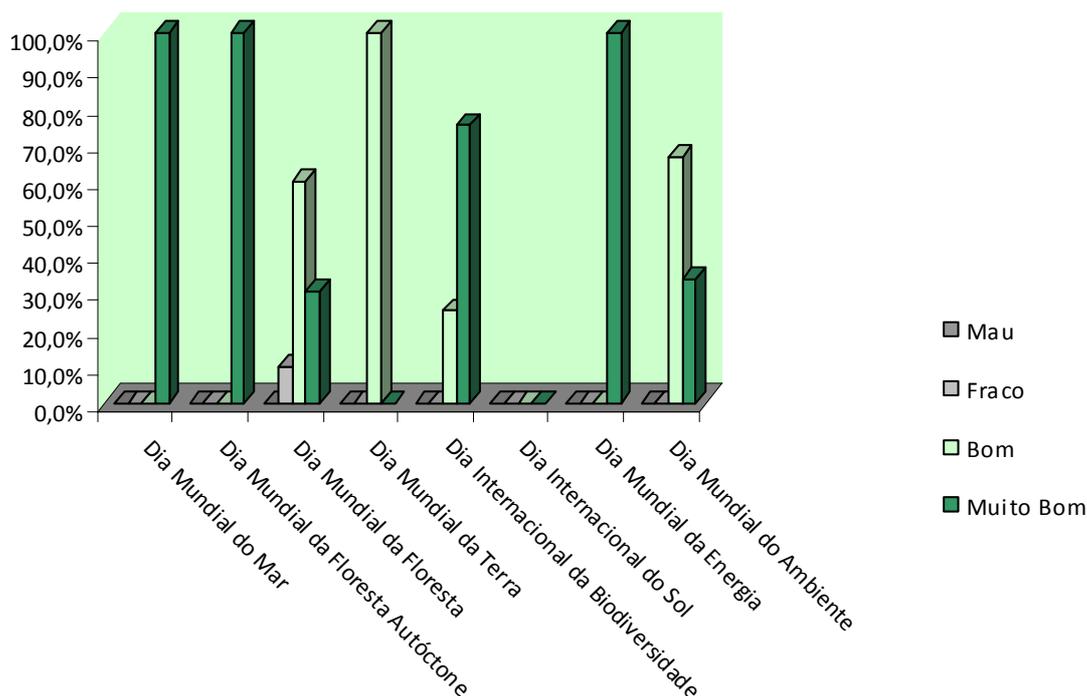


Gráfico 14 - Resultados relativamente à pergunta “1. No âmbito das comemorações dos dias ambientais, avalie o desenvolvimento das actividades que foram realizadas especificamente pelo vosso estabelecimento de educação e ensino ou instituição:”.

Relativamente às respostas sobre o grau de satisfação das actividades relativas ao Dia Mundial do Mar, ao Dia Mundial da Floresta Autóctone e ao Dia Mundial da Energia, 100% dos participantes responderam Muito Bom.

O Dia Mundial da Floresta obteve a classificação de 60% Bom, 30% Muito Bom e 10% Fraco, as iniciativas do Dia Internacional da Biodiversidade obtiveram a classificação de 75% Muito Bom e 25% Bom, por último o Dia Mundial do Ambiente obteve a classificação de 66,7% Bom e 33,3% Muito Bom. Concluiu-se desta forma, que o grau de satisfação das actividades desenvolvidas no âmbito desta iniciativa foi bastante positivo. De acordo com as actividades avaliadas, a apreciação **global das mesmas foi de 53,1% Muito Bom, 43,8% Bom e 3,1 Fraco** (correspondendo a 17 respostas com apreciação Muito Bom, 14 respostas com apreciação Bom e 1 resposta Fraco).

1.9 Programa “Conservação e Recuperação de Habitats Dunares”

O projecto “Conservação e Recuperação de Habitats Dunares” surge na sequência da renovação do protocolo entre a Câmara Municipal de Esposende e o FAPAS - Fundo Para a Protecção dos Animais Selvagens e tem como principal objectivo a realização de actividades de índole ambiental junto da

Relatório de Actividades Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

comunidade educativa concelhia, com vista à sensibilização para a importância dos sistemas dunares e à adopção de atitudes e comportamentos direccionadas para a protecção das dunas e do litoral.

Durante o ano lectivo de 2009/2010 inscreveram-se no projecto dois estabelecimentos de educação e ensino concelhios, cujas actividades serão adiante descritas.

As acções de conservação decorreram na Praia da Redonda e na zona da Restinga, organizadas pelo FAPAS e que contaram com o apoio da Câmara Municipal de Esposende, da empresa municipal Esposende Ambiente e ainda do Parque Natural do Litoral Norte.

As acções foram iniciadas pelo Clube da Floresta “Guarda-rios” da Escola António Correia da Oliveira, com 20 crianças dos 5º e 6º anos, seguindo-se o JI de Igreja de Gandra com 45 crianças, as intervenções envolveram o arranque de chorão presente nos espaços e a plantação de estorno nas dunas em formação.

Estas acções foram também associadas às comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade - 2010, e pretenderam realçar a importância do combate ao avanço de espécies invasoras que potenciam a perda da biodiversidade, bem como a necessidade de proteger e salvaguardar espaços naturais que estão ameaçados.

Tabela 9 – Estabelecimentos de educação e ensino que se inscreveram no Programa “Conservação e Recuperação de Habitats Dunares”.

Estabelecimentos de educação e ensino	Participantes
J.I. de Igreja – Gandra	45
Clube da Floresta “Guarda-rios” – EB 2,3 da A.C.O.	20



Figura 42 – Plantação de estorno na praia da Redonda – Clube da Floresta *Guarda-rios* - EB2,3 da A.C.O.



Figura 43 – Arranque de Chorão na praia da Redonda – Clube da Floresta *Guarda-rios* - EB2,3 da A.C.O.



Figura 44 – Plantação de estorno na restinga – JI de Igreja, Gandra.



Figura 45 – Colocação de placas de sensibilização para protecção das dunas.

Relatório de Actividades Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

No âmbito desta iniciativa, foram enviados inquéritos de satisfação (anexo e) aos dois estabelecimentos de educação e ensino envolvidos neste projecto, não tendo o Sector de Educação Ambiental recebido as respostas aos mesmos.

1.10 Outros Projectos e Acções

1. Lixoteca

“A Odisseia na Lixolândia” é a terceira Lixoteca[®] Itinerante desenvolvida pelo Grupo SUMA inserida num projecto que converte viaturas de transporte colectivo em unidades móveis de Sensibilização Ambiental, e que, com o apoio da Esposende Ambiente e da Câmara Municipal de Esposende, recebeu vários estabelecimentos de educação e ensino concelhios entre os dias 12 e 16 de Abril.

Esta exposição esteve “estacionada” na Casa da Juventude, permitindo desta forma que as salas dos 4 e 5 anos dos Jardins de Infância da St.^a Casa de Esposende e da Gaivota, a Escola EB1 de Esposende e as turmas de 5º ano da Escola António Correia de Oliveira visitassem a Lixolândia – terra da Alegria, que teve como principal objectivo gerir aprendizagens importantes sobre como ser um produtor de resíduos consciente dos deveres e direitos enquanto cidadão. Posteriormente, a Lixoteca deslocou-se para a freguesia de Marinhas junto da Escola EB/JI de Cepães, possibilitando aos alunos deste estabelecimento de educação e ensino a visita à exposição.

A correcta gestão dos resíduos urbanos, com especial enfoque para a redução da produção de resíduos indiferenciados e o aumento da separação selectiva de resíduos passíveis de serem reciclados, continua a ser uma das apostas do Município, sendo a colaboração com o Grupo Suma de extrema importância na prossecução destes objectivos.

Tabela 10 – Estabelecimentos de educação e ensino e instituições que visitaram a Lixoteca.

Estabelecimentos de educação e ensino e instituições	Datas	Número de participantes
JI da Santa Casa Esposende	12 Abril	50
JI Gaivota	13 de Abril	50
EB1 de Esposende	13 e 14 de Abril	257
EB 2,3 da A.C.O.	15 e 16 de Abril	170
EB1/JI de Cepães, Marinhas	16 de Abril	47

Nº de estabelecimentos de educação e ensino e instituições envolvidos: 6

Nº de participantes: 574

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 46 – Lixoteca – Odisseia da Lixolândia, EB1 de Esposende.



Figura 47 – Lixoteca – Odisseia da Lixolândia, EB1 de Esposende.



Figura 48 – Lixoteca – Odisseia da Lixolândia, JI da Santa Casa de Esposende.

2 . Projecto “Vivo na água” – Ciência Viva

No âmbito da aprovação da candidatura, dos cinco Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, ao Programa Ciência Viva com o projecto “Vivo na água”, e sendo a autarquia e a Esposende Ambiente e o PNLN parceiros do mesmo, foram desenvolvidas ao longo de todo o ano diversas iniciativas relacionadas com a temática da biodiversidade aquática.

Nas actividades realizadas foram efectuadas deslocações por parte da responsável pelo Gabinete de Fiscalização Ambiental da Esposende Ambiente, Eng. Zélia Fernandes, que explanou de forma bastante elucidativa as funcionalidades de um microscópio.

Durante os meses de Junho e Julho através da colaboração do Parque Natural do Litoral Norte foram efectuadas duas visitas distintas, com todos os Jardins de infância envolvidos no Projecto. Estas consistiram na realização de um Trilho da Natureza com Observação de Aves e a deslocação a uma praia concelhia com a existência de recifes.

Na visita aos recifes as crianças puderam observar a fauna e flora presente, tendo sido realçada a importância que todos os seres representam no ecossistema natural.



Figura 49 – Projecto “Vivo na água”, JI de Santo António.



Figura 50 – Projecto “Vivo na água”, JI de Curvos.



Figura 51 – Projecto “Vivo na água”, JI de Curvos.



Figura 52 – Projecto “Vivo na água”, JI de Curvos.



Figura 53 – Projecto “Vivo na água”, JI do Ramalhão.

3. X Encontro Distrital de Clubes da Floresta – Vila Chã

O Monte de S. Lourenço, em Vila Chã, acolheu no dia 21 de Maio, o X Encontro Distrital de Clubes da Floresta, no qual estiveram presentes cerca de 1700 alunos e professores.

O programa deste evento integrou a realização de vários percursos pedestres por espaços florestais do concelho, que, para além do incentivo à prática de exercício físico em contacto com a natureza, pretenderam também dar a conhecer um pouco mais do concelho de Esposende.

Assim, no que respeita ao percurso “Trilho das três Bicas”, destinado ao 1.º Ciclo, sagrou-se vencedor o Clube da Floresta “Micófilos”, da EB1 de Penelas, Guilhofrei – Vieira do Minho, em 2.º lugar ficou o “Javaleiro”, da EB1 de Ferreirinha, Cavez – Cabeceiras de Basto, e em 3.º o Clube da Floresta da EB1 do Facho, de Apúlia – Esposende.

No percurso “Trilho do Pinheiro Manso” realizado pelo 2.º Ciclo, o 1.º lugar foi atribuído ao Clube da Floresta “Borboleta e Amigos”, da EB 2,3 de Celeirós – Braga e ao “Mãe Floresta, da EB 2,3 de Real – Braga, e o 3.º lugar coube ao “Bolotinhas” da EB2,3 de Celorico de Basto.

Os alunos do 3.º Ciclo e Secundário efectuaram o “Trilho da Senhora da Guia”, tendo-se sagrado vencedor o Clube da Floresta “Cedro”, da EB2,3 Vieira de Araújo – Vieira do Minho, o 2.º lugar foi para o “Chapim Real”, da EB 2,3 Gonçalo Sampaio – Póvoa de Lanhoso, e o 3.º para o “Palmeirinhas” da EB2,3 de Palmeira – Braga.

Por seu lado, as crianças do Pré-escolar e jovens portadores de deficiência realizaram o percurso «Trilho da Natureza», pelo pinhal de Ofir, entre o Clube Náutico de Fão e as Torres de Ofir, tendo os premiados recebido um troféu e uma planta autóctone envasada.

Além da Coordenação Distrital de Braga do PROSEPE, da Câmara Municipal de Esposende e da Esposende Ambiente, a organização deste X Encontro de Clubes da Floresta contou com o envolvimento

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

de diversas empresas e entidades, entre as quais a Escola Profissional de Esposende, Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Voluntários de Esposende e Junta de Freguesia de Vila Chã.



Figura 54 – X Encontro Distrital de Clubes da Floresta, Vila Chã.



Figura 55 – X Encontro Distrital de Clubes da Floresta, Vila Chã.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

III – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano lectivo de 2009/2010 não foi excepção quanto à grande adesão por parte dos estabelecimentos de educação e ensino e instituições às propostas do Programa de Educação Ambiental da autarquia. As restrições quanto ao número de actividades com necessidade de transporte, *1 visita por turma* e a não realização visitas extra-concelhias, não influenciou negativamente o público-alvo, com uma redução de solicitações, tendo até havido por parte dos mesmos uma preocupação em efectuar visitas e actividades que melhor se adequassem aos seus programas educativos.

De seguida irá apresentar-se uma tabela com a avaliação global do Programa de Educação Ambiental de 2009/2010, com a indicação dos seus pontos fortes e fracos.

Tabela 11 – Avaliação global do Programa de Educação Ambiental de 2009/2010.

Pontos fortes do PEA 2009/2010	Pontos Fracos do PEA 2009/2010
<p>1. Grande adesão por parte dos estabelecimentos de educação e ensino e instituições nas iniciativas propostas: <i>Solicitações Pontuais: 34</i> <i>“O meu Natal é ecológico: 47</i> <i>Dia a dia, pense verde todo o ano: 58</i></p> <p>2. Número elevado de participantes: <i>Solicitações Pontuais: 2192</i> <i>O meu Natal é ecológico: (praticamente toda a comunidade escolar e IPSS’s concelhias) e 96 estabelecimentos comerciais.</i> <i>Dia a dia, pense verde todo o ano: (todos os estabelecimentos de educação e ensino e IPSS’s).</i> <i>Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente”: 1207</i> <i>Lixoteca: 574</i></p> <p>3. Número elevado de actividades realizadas: <i>Solicitações Pontuais: 165</i> <i>Dia a dia, pense verde Todo o Ano: 30</i></p> <p>4. Elevada taxa de concretização das actividades propostas: <i>Solicitações Pontuais: 90,2%</i></p> <p>5. Grau de satisfação global dos participantes nas iniciativas: <i>Solicitações Pontuais: 83% Muito Bom e 17% Bom.</i> <i>O meu Natal é ecológico: 30% Muito Bom, 65%</i></p>	<p>1. Recursos financeiros limitados</p> <p>2. Disponibilidade de transporte reduzida para a totalidade das actividades solicitadas pelos participantes.</p> <p>3. Relativamente ao desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente”, que sofreu algumas alterações com o objectivo de tornar o evento mais agradável e funcional para os participantes, as opiniões por parte dos mesmos não foram unânimes quanto à sua eficácia.</p> <p>4. Blogue “Verdinho e os amigos” não se concretizou. Estava previsto no programa educativo apresentado à comunidade educativa, a criação de um blogue intitulado “Verdinho e os amigos”. Contudo, com a abertura do Centro de Educação Ambiental esta iniciativa será implementada logo que possível.</p>

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Bom.

Dia a dia, pense verde todo o ano: **53,1% Muito Bom, 43,8 Bom.**

Desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente": **22,2 Muito Bom e 77,8 Bom.**

6. Avaliação do Serviço/Sector de Educação Ambiental relativamente ao seu desempenho pelos participantes do PEA: 65% Muito Bom e 25% Bom.

7. Incremento do número de participantes nas actividades de educação ambiental.

8. Incremento significativo da participação do 2º e 3º ciclos e secundário

9. Incremento de solicitações pontuais dirigidas à comunidade em geral.

10. Número de entidades externas que colaboraram no enriquecimento do Programa de Educação Ambiental.

No início do ano, e após a recepção de todas as propostas dos estabelecimentos de educação e ensino/instituições, o SEA efectuou uma análise às diversas solicitações, resultando numa pequena triagem das acções que poderiam realmente ser realizadas, tendo por base o número limite proposto de actividades a realizar por cada estabelecimento de educação e ensino e instituição e a adaptabilidade de algumas actividades às idades dos participantes.

Apesar da taxa de concretização das actividades de educação ambiental, concretamente das Solicitações Pontuais, ter sido bastante alta, parte das actividades não foram realizadas devido a limitações ao nível da disponibilidade de transporte, nomeadamente devido ao facto de haver incompatibilidades dos horários dos locais a visitar e dos transportes da autarquia com os horários da escola.

A crescente utilização dos autocarros da CME no apoio às mais diversas iniciativas levadas a cabo pelos vários Serviços da autarquia, bem como na colaboração prestada a diversas entidades e estabelecimentos de educação e ensino, são os principais motivos que impedem concretização de um maior número de actividades.

Contudo, diversas visitas foram efectuadas com a colaboração dos autocarros das juntas de freguesia e instituições concelhias que disponibilizaram os mesmos após solicitação do Sector de Educação Ambiental da Esposende Ambiente.

Resumidamente e de uma forma geral, o desenvolvimento das iniciativas do Programa de Educação Ambiental do ano lectivo transacto foi bastante satisfatório, tanto no que diz respeito à percentagem de concretização das iniciativas, como ao grau de satisfação por iniciativa dos participantes.

PARTE 2. PROGRAMA DE HORTICULTURA TERAPÊUTICA

Índice

1. Nota introdutória	74
2. Objectivos	76
3. Parceiros/Colaboradores	77
4. Instrumentos e Formas de Intervenção	78
5. Grupos alvo	79
5.1. Comunidade Sénior	79
5.2. Jovens portadores de deficiência mental e utentes da Comunidade de Inserção Social de Esposende	80
5.3. Alunos inseridos nos currículos específicos individuais	81
6 - Actividades de Horticultura Terapêutica desenvolvidas no ano lectivo 2009/2010	81
6.1- A minha escola é florida	81
6.2 - Dia a dia, pense verde todo o ano	83
6.3 - O Meu Natal é Ecológico	87
6.4 - Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente”	88
6.5 - “O meu lar separa...” e “Eu separo...”	90
6.6 - Mais natureza, + saúde	91
6.7 - Dar cor ao largo	92
6.8 - Blogue “Verdinho e os amigos”	92
6.9 - Dia dos Avós	93
7. Análise Estatística, Avaliação de Satisfação de Parceiros e Análise dos Resultados	94
7. 1. Avaliação de Satisfação do Programa HT na Escola	94
7. 2. Avaliação de Satisfação da iniciativa “O meu Natal é ecológico”	95
7. 3. Avaliação de Satisfação da iniciativa “Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente”	97
8. Conclusão	98

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Índice de Figuras

Figura 1	76
Principais objectivos subjacentes à implementação das actividades de Horticultura Terapêutica.	
Figura 2	77
Parceiros e colaboradores do Programa de Horticultura Terapêutica.	
Figura 3	82
Actividades realizadas no Horto Municipal.	
Figura 4	83
Actividades realizadas no contexto escolar.	
Figura 5	84
Idosos durante a realização da “Oficina Sementes e sabores”.	
Figura 6	86
Idosos durante a “Mostra da Biodiversidade”.	
Figura 7	88
Trabalho apresentado pelo Centro de dia da ASCRA.	
Figura 8	89
Idosos durante o desfile.	
Figura 9	90
Jovens da APPACDM durante o desfile.	
Figura 10	91
Grupo sénior durante a actividade no Centro de Saúde.	
Figura 11	92
Idosos durante a remodelação do canteiro no Largo Rodrigues Sampaio.	
Figura 12	95
Resultados da avaliação de satisfação do Programa “HT na escola”.	
Figura 13	96
Resultados da avaliação de satisfação da iniciativa “O meu Natal é ecológico”.	

Índice de Tabelas

Tabela 1	85
Instituições que participaram na mostra da Biodiversidade.	
Tabela 2	87
Instituições participantes na iniciativa “O meu Natal é ecológico”.	
Tabela 3	89
Comunidade Sénior participante no desfile de Carnaval.	
Tabela 4	93
Comunidade sénior que participou nas comemorações do Dia Internacional dos Avós.	
Tabela 5	96
Avaliação de satisfação da iniciativa “O meu Natal é ecológico”, 2009.	

Relatório de Actividades

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No sentido de promover a educação e a sensibilização ambiental de todos os grupos da sociedade local, bem como da população visitante, o município de Esposende tem implementado nos últimos anos os Programa de Educação para a Sustentabilidade.

Promover a continuidade do trabalho já desenvolvido com a comunidade educativa do concelho de Esposende ao nível da sensibilização ambiental e promover cada vez mais uma participação consciente e responsável dos alunos, pessoal docente e não docente, potenciando a integração das questões ambientais nos projectos individuais dos diversos intervenientes, com especial destaque para os projectos e planos de actividades das escolas, tem sido a aposta do município. Continuar a apostar na Educação para a Sustentabilidade constitui um objectivo comum e transversal a todos os que trabalham com educadores e educandos.

Integrado nos Programas para a Sustentabilidade da autarquia, o Programa de Horticultura Terapêutica para o ano lectivo de 2009/2010 procurou integrar estes eixos, apresentando propostas que promovam a participação activa da comunidade nos projectos ambientais do município.

A Horticultura Terapêutica caracteriza-se por um conjunto de acções de terapia e reabilitação, onde através do trabalho com as plantas e a natureza se pretende melhorar as capacidades sociais, cognitivas e psicológicas individuais.

Inicialmente dividido em três subprogramas distintos, nomeadamente destinados aos currículos alternativos, à comunidade sénior, e aos jovens portadores de deficiência, o ano de 2009/2010 revestiu-se de uma cariz especial, considerando que de acordo com as estratégias da autarquia, apenas foi apresentado e aprovado formalmente no início do ano lectivo o programa destinado à comunidade educativa. Para os restantes públicos-alvo, e considerando algumas limitações e constrangimentos de ordem financeira actuais, as actividades foram apresentadas pontualmente, e não num programa anual, ajustando a implementação e desenvolvimento das mesmas à realidade actual no que diz respeito às verbas financeiras associadas.

Assim, este ano não existiu formalmente o Programa Ambiente Sénior que está especialmente vocacionado para o envolvimento dos idosos institucionalizados, e que tem como fundamento base contribuir activamente na promoção de valores ambientais na formação do indivíduo e na sua valorização individual e colectiva.

Assim, e procurando continuar a promover uma abordagem prática às questões ambientais, relacionando-as ou integrando-as nos projectos individuais das instituições, foram apresentadas algumas propostas individuais que procuraram continuar a contribuir, de forma articulada com os programas das instituições, para a educação para a sustentabilidade.

Relatório de Actividades

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

A mesma situação se verificou com o “Programa de Horticultura Terapêutica – Ambiente sem barreiras”, que está especialmente vocacionado para o envolvimento dos utentes da APPACDM e Comunidade de Inserção Social de Esposende (CISE).

Paralelamente e tendo como um dos públicos-alvo os alunos inseridos nos currículos alternativos, foi sim aprovado formalmente e implementado o Programa de Horticultura Terapêutica na Escola, que está especialmente vocacionado para o envolvimento dos alunos dos currículos específicos individuais dos agrupamentos de escolas do concelho.

Este programa tem como objectivos gerais fomentar a interacção social, aumentar o bem-estar e a auto-estima no contacto com a natureza e promover a aquisição ou recuperação de competências pessoais. Contudo, e uma vez que as questões ambientais são igualmente trabalhadas no âmbito deste Programa, a valorização e preservação da biodiversidade, e à semelhança do PEA, são pontos fulcrais no desenvolvimento das iniciativas, temáticas reforçadas este ano, considerado que 2010 é o Ano Internacional da Biodiversidade.

Considerando que a Quinta do Paiva e o Horto Municipal se encontram em profundas remodelações, e consequentemente não podem constituir espaços de actividades, o programa foi reorganizado tendo em conta os recursos materiais/humanos e infraestruturais disponíveis, onde a proposta de actividades privilegiou o “espaço escola”. Contudo, verificou-se ao longo do ano que esta situação não é a ideal, e foi necessário proceder-se a um reajuste, acabando por se ter desenvolvido grande parte das actividades com dois agrupamentos no Horto Municipal, que entretanto garantia todas as questões de segurança necessárias à permanência dos alunos.

No âmbito deste programa, inscreveram-se para o ano lectivo de 2008/2009 três agrupamentos de escolas, nomeadamente a Escola Integrada de Apúlia, a EB2e3 de Marinhas e a Escola António Correia de Oliveira. As actividades inseridas neste programa tiveram início no mês de Outubro, nos espaços escolares e contaram com a participação semanal de 7 alunos da EB2e3 de Marinhas, 5 alunos da Escola Integrada de Apúlia e 6 alunos da Escola António Correia de Oliveira, o que fez um total de 18 alunos inscritos.

Este programa foi alvo de uma avaliação de satisfação das iniciativas realizadas, sendo que o resultado obtido foi bastante positivo com 100% dos estabelecimentos de educação e ensino que responderam consideraram o trabalho desenvolvido pelo Sector de Educação Ambiental no desenvolvimento das iniciativas propostas como **bom e muito bom**.

Relativamente aos restantes programas, a avaliação foi sendo feita pontualmente, se sempre que considerada pertinente.

2. OBJECTIVOS

Ao longo dos últimos anos, a implementação dos programas de Horticultura Terapêutica têm tido como base vários objectivos macro, considerados fundamentais na elaboração das propostas com vista à obtenção dos melhores resultados inerentes às actividades de Horticultura Terapêutica.

Assim, as actividades de HT implementadas em 2009/2010 continuaram a basear-se nos seguintes objectivos.

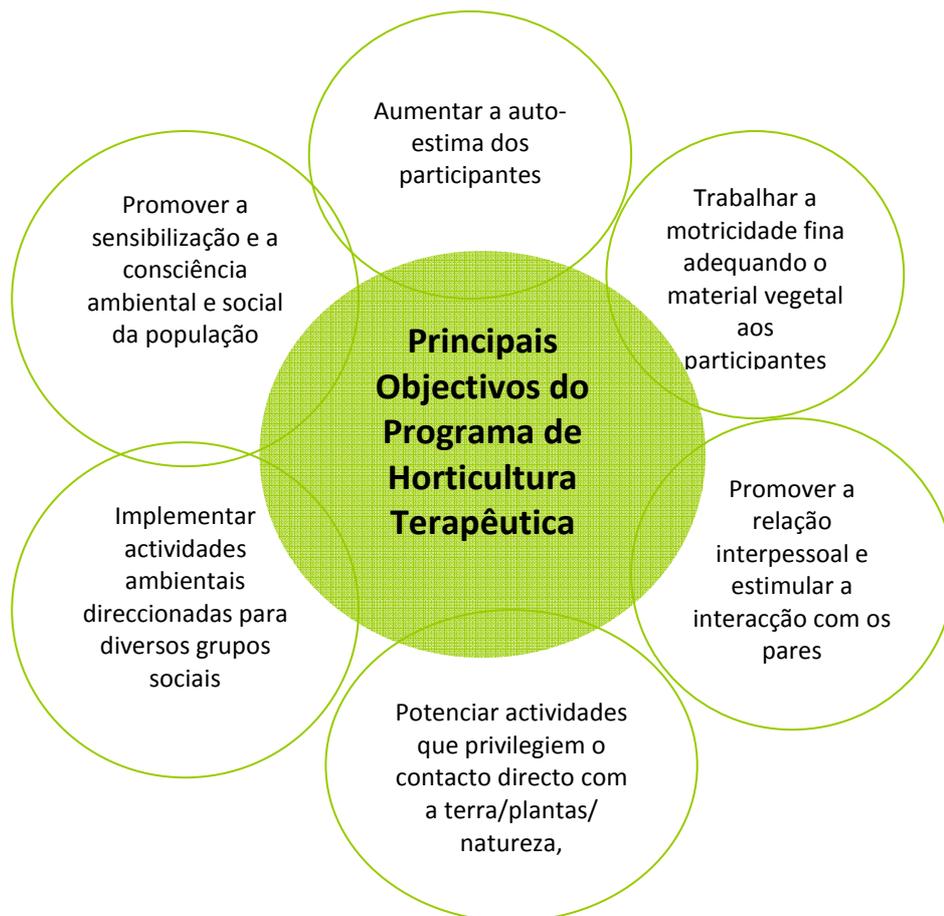


Figura 1 – Principais objectivos subjacentes à implementação das actividades de Horticultura Terapêutica.

3. PARCEIROS/COLABORADORES

A implementação do Programa de Horticultura Terapêutica só tem sido possível devido ao envolvimento de vários parceiros, cujas áreas de intervenção aportam mais valias significativas ao programa. Desta forma criam-se condições para implementar um trabalho multidisciplinar que permite a complementaridade necessária para o sucesso dos trabalhos realizados.

Durante o ano lectivo de 2009/2010 vários foram os colaboradores internos e externos, conforme a figura que se segue.



Figura 2 – Parceiros e colaboradores do Programa de Horticultura Terapêutica.

Relatório de Actividades

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

4. INSTRUMENTOS E FORMAS DE INTERVENÇÃO

Para a implementação do Programa de Horticultura Terapêutica foram definidos vários instrumentos e formas de intervenção, considerados necessários e importantes tendo em conta as características do programa e dos públicos-alvo a que se destinam.

Neste ano lectivo, os diversos programas que integraram o Programa de Horticultura Terapêutica foram iniciados em diferentes períodos considerando os vários públicos, as orientações do município e a disponibilidade de recursos humanos, bem como de recursos físicos e das verbas disponíveis/necessárias.

As actividades destinadas à comunidade sénior, privilegiaram o trabalho com os idosos institucionalizados do concelho. Contudo, este facto não limitou a colaboração que foi dada na implementação de acções destinadas a idosos não integrados em instituições. Assim, e à semelhança de anos anteriores, o Serviço de Educação Ambiental (SEA) colaborou em iniciativas promovidas por outros serviços, nomeadamente pelo Serviço de Acção Social.

Por sua vez, o Programa Ambiente sem Barreiras, destinou-se aos jovens portadores de deficiência mental da APPACDM e às utentes da Comunidade de Inserção Social de Esposende.

Este ano e uma vez que não foram remetidos os documentos “Esposende Município Educador – Comunidade Sénior – programas educativos, culturais e de lazer” e “Esposende Município Educador – Comunidade em Geral – programas educativos, culturais e de lazer”, conforme já referido anteriormente, sempre que se promoveu a realização de acções com estes públicos, foi remetida, sempre que considerado pertinente, informação específica a todas as instituições, através do documento “Informação Complementar por Iniciativa” (anexo 1), no sentido de dar a conhecer as propostas em concreto e a ficha de inscrição associada.

No final de cada acção, e sempre que se considerou necessário, foi remetido a cada instituição o documento “Inquérito de Avaliação por Iniciativa” (anexos 2) que pretendeu avaliar, no mesmo espaço temporal, as acções pontuais realizadas.

Relativamente ao programa “HT na escola”, este teve início durante o mês de Outubro e integrou o documento “Esposende Município Educador – Programas, Eventos e Recursos Educativos 2009/2010” e destinou-se aos alunos inseridos nos currículos específicos individuais dos agrupamentos de escolas do concelho de Esposende. Neste documento foram descritos os principais objectivos das iniciativas propostas, assim como foi entregue a “Ficha Inscrição Iniciativas” (anexo 3). Posteriormente, foram realizadas reuniões com as professoras responsáveis, onde se definiram em acta (anexo 4) os horários e locais das actividades.

Este ano, e tendo em consideração a necessidade de se realizarem as actividades no espaço escolar, o programa foi desenvolvido semanalmente às 4^ª de manhã na Escola EB2e3 de Marinhas, às 5^ª de

Relatório de Actividades Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

manhã na Escola António Correia de Oliveira e às 6^ª na Escola Integrada de Apúlia. Posteriormente, e considerando a necessidade de implementar as acções fora do espaço escolar, as actividades destinadas aos alunos da Escola de Apúlia e da Escola António Correia de Oliveira passaram a ser desenvolvidas à 6^ª de manhã no Horto Municipal.

À semelhança dos restantes programas, também ao longo do ano foi remetida a “Informação Complementar Iniciativa”, sempre que necessário, às professoras responsáveis pelo ensino especial. Como forma de garantir um processo de melhoria contínua na implementação dos programas, foram remetidos a todas as escolas participantes, um inquérito de avaliação intitulado “Inquérito de Avaliação por Iniciativa”.

Este documento irá contribuir para a definição das estratégias a preconizar no próximo ano lectivo em termos de educação para a sustentabilidade.

5. GRUPOS ALVO

Conforme foi já referido, o Programa de Horticultura Terapêutica está segmentado para quatro grupos sociais do concelho de Esposende, que pelas suas características próprias exigem um trabalho mais adaptado e consonante com os seus interesses, capacidades e limitações.

Este ano, e à semelhança de anos transactos, pese embora de forma menos continua, o Programa de Horticultura Terapêutica teve os seguintes públicos – alvo:

5.1. Comunidade Sénior

A manutenção da autonomia do idoso é fundamental, caracterizando-se também pela manutenção da sua própria identidade, factor que se relaciona directamente com a auto-estima, auto-imagem, capacidade de se relacionar e de desempenhar papéis sociais.

No Concelho de Esposende tem-se verificado uma tendência para o envelhecimento da população. O grupo de maior crescimento situa-se na faixa etária com idade igual ou superior a 65 anos, com um aumento de 31% (de acordo com dados do INE).

Acompanhando este fenómeno, e à semelhança dos anos transactos, o SEA promoveu a elaboração e implementação do Programa “Ambiente Sénior”, junto da comunidade sénior do concelho.

Ao longo dos últimos anos, o Programa Ambiente Sénior tem procurado oferecer uma série de iniciativas segmentadas para este grupo populacional, de forma a promover a qualidade de vida dos participantes, valorizando a experiência de vida adquirida, os interesses dos participantes e a conservação dos recursos naturais do concelho.

Relatório de Actividades Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Pretende-se fomentar a interacção social e a valorização ambiental, promovendo a manutenção e aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo da vida dos participantes através do desenvolvimento de actividades de carácter ambiental de acordo com a idade.

É importante referir que a comunidade sénior do concelho que integram as actividades de HT estiveram, na sua vida activa, fortemente ligados ao campo e à agricultura. Este factor, tem sido assim, preponderante na escolha das actividades, de forma a valorizar os conhecimentos e experiências adquiridas durante a vida.

As actividades pontuais do foram, no ano lectivo de 2009/2010, desenvolvidas por idosos de todas as instituições do concelho de Esposende, com valência de lar/centro de dia/centro de convívio.

Procurou-se assim dar continuidade ao trabalho já desenvolvido com a comunidade sénior ao nível da sensibilização ambiental e integração social, promovendo cada vez mais uma participação consciente e responsável dos idosos do concelho. Tendo em conta as condicionantes já referidas anteriormente, este ano o programa pautou-se por iniciativas pontuais, ao contrário de anos transactos, que se caracterizavam por rotinas semanais na Quinta do Paiva.

Uma abordagem prática às questões ambientais, relacionando-as ou integrando-as nos projectos individuais das instituições, tem sido o objectivo primordial destas acções, que estão especialmente vocacionadas para o envolvimento dos idosos institucionalizados do concelho, e tem como fundamento base contribuir activamente na promoção de valores ambientais na formação do indivíduo e na sua valorização individual e colectiva.

5.2. Jovens portadores de deficiência mental e utentes da Comunidade de Inserção Social de Esposende

A existência de uma instituição de apoio a jovens portadores de deficiência mental (APPACDM) e de uma Comunidade de Inserção Social tem facilitado a implementação do Programa Ambiente sem Barreiras junto de jovens portadores de deficiência e das utentes desta comunidade inseridas em programas de reabilitação. Para estes dois grupos sociais, foram desenvolvidas actividades, que em anos transactos constituíram o Programa Ambiente sem Barreiras.

Estas acções têm como principal objectivo desenvolver diversas actividades de índole ambiental, das quais se destaca a promoção na construção e manutenção de hortas pedagógicas na própria instituição, de forma a que os participantes desenvolvam e consolidem algumas competências práticas, tentando facilitar assim a sua integração na sociedade. É objectivo ainda contribuir para a criação de novos estilos de vida saudáveis, fomentando ainda a integração social e o desenvolvimento de competências sociais e profissionais perdidas durante a fase de doença.

5.3. Alunos inseridos nos currículos específicos individuais

O Programa HT na Escola destina-se aos alunos inseridos nos currículos alternativos dos agrupamentos de escolas do concelho. Durante este ano, e à semelhança dos anos anteriores, os alunos tiveram no seu horário curricular, uma manhã dedicada às actividades ambientais, e em particular à manutenção dos espaços verdes da sua escola.

Pretende-se, com estas actividades, desenvolver diversas acções práticas que potenciem a aquisição de novos conhecimentos e novas competências, de forma a facilitar a transição para um contexto exterior à escola.

6 - ACTIVIDADES DE HORTICULTURA TERAPÊUTICA DESENVOLVIDAS NO ANO LECTIVO 2009/2010

6.1- A minha escola é florida

A iniciativa “A minha escola é florida” teve início em Outubro e pretendeu dar continuidade à manutenção dos espaços verdes das escolas envolvidas, já iniciada no ano passado.

Este ano, e tendo em consideração que o espaço Horto Municipal se encontra em remodelação, não podendo por isso servir de local de actividades, os estabelecimentos de ensino alargaram o seu campo de actuação na preservação dos espaços verdes das suas escolas. Desta forma e durante o ano lectivo 2008/2009 foram desenvolvidas **32** actividades na Escola EB2e3 de Marinhas, **4** actividades na Escola António Correia de Oliveira e **5** actividades na Escola Integrada de Apúlia, e **20** actividades no Horto Municipal, o que perfaz um total de **61** actividades desenvolvidas durante ao ano.

As actividades desenvolvidas foram adaptadas aos diferentes espaços verdes de cada escola, sendo que na Escola Integrada de Apúlia o espaço privilegiado foi a zona envolvente à estufa. Durante o ano, os alunos procederam à limpeza e preparação desta área, para posterior utilização durante o ano.

Tendo também em consideração as características do grupo de trabalho desta escola, considerou-se, no final do 3º período, a necessidade de começar a promover a realização das actividades no contexto exterior à escola.

Isto porque se verificou, à semelhança do que havia já ocorrido no ano anterior que o facto de as actividades serem sempre desenvolvidas no espaço escolar colocava alguns constrangimentos, uma vez que os alunos não se sentiram motivados para desenvolver actividades de jardinagem na sua escola, referindo por variadas vezes a sua preferência pelo espaço do horto municipal.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Neste sentido, procedeu-se à avaliação da possibilidade de começarem a ser realizadas actividades no Horto Municipal, em detrimento do espaço escolar. Após estarem garantidas as condições necessárias, e no início do 2º período, as acções começaram a ser promovidas no Horto Municipal, tendo registado imediatamente, uma maior envolvimento de todos os alunos das acções propostas.

Já no que concerne à Escola António Correia de Oliveira, as actividades passaram pelas mondas dos espaços envolventes à sala de actividades dos alunos inseridos nos currículos específicos individuais, assim como pela plantação de *agapanthus sp.*

Pese embora a adesão ao espaço escolar tenha sido bastante positiva com este grupo, foi também considerado e levado a cabo a integração de duas alunas nas actividades que foram sendo desenvolvidas, paralelamente, no Horto Municipal.

A mesma situação ocorreu nos espaços da Escola EB2e3 DE Marinhas, tendo os alunos procedido a diversas mondas dos vastos espaços verdes escolares, assim como aos cortes de relvas e estacarias de *Lavandula sp.* Nestas duas escolas verificou-se um elevado grau de motivação por parte dos alunos, não se verificando qualquer perda de interesse, motivação ou envolvimento pelo facto de as mesmas terem sido desenvolvidas no espaço escolar.



Figura 3 - Actividades realizadas no Horto Municipal.



Figura 4 - Actividades realizadas no contexto escolar.

6.2 - Dia a dia, pense verde todo o ano

À semelhança do que foi desenvolvido no ano lectivo transacto, foram também este ano assinaladas algumas datas de maior relevo ambiental, através da realização de actividades de sensibilização ambiental, distribuição de folhetos, entre outras acções que foram organizadas especificamente nas datas ambientais a comemorar.

Assim, foram desenvolvidas algumas iniciativas junto, quer da comunidade educativa com necessidades específicas, quer junto da comunidade sénior.

Assim, Dia Mundial da Floresta Autóctone foi assinalado com um vasto conjunto de actividades que envolveram a participação de várias escolas e instituições concelhias.

Nesta medida foi levada a cabo, a Semana da Floresta Autóctone na semana de 23 a 29 de Novembro ao longo da qual os estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's participaram na iniciativa "Uma folha, Uma história!", onde as escolas e instituições que aderiram à iniciativa criaram uma folha construída com histórias e desenhos, para posteriormente estas se transformarem numa árvore com diversos contributos e compromissos a nível ambiental.

Ainda durante esta semana foi realizada a oficina "Semente e sabores", onde os idosos foram convidados a participar em diferentes ateliers na elaboração de folhários, na realização de estacarias e

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

na construção/criação de folhas com mensagens ambientais que contribuíram para a iniciativa “Uma folha, Uma história”. Participaram nesta oficina, que decorreu na Casa da Juventude, os utentes da ACARF, da JUM, da ASCRA e do Lar de St. António.



Figura 5 – Idosos durante a realização da “Oficina Sementes e sabores”.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

No âmbito das comemorações do Dia Internacional da Biodiversidade, foram realizadas uma série de iniciativas que decorreram na Casa da Juventude em Esposende, assim durante os dias 24 e 25 de Maio foram realizadas as palestras *Conversas sobre Biodiversidade* – Botânica e Valores Faunísticos.

Paralelamente a estas palestras foi realizada a Mostra da Biodiversidade, onde diversas instituições com valência de lar/centro de dia foram convidadas a participar. O convite foi efectuado por ofício, via e-mail, sendo que as instituições interessadas apenas tiveram que ligar a mostrar interesse. Desta forma, não se tornou necessário o envio de ficha de inscrição.

Tabela 1 – Instituições que participaram na mostra da Biodiversidade.

Instituição	Dia de exposição	Trabalhos apresentados
Centro Comunitário de Vila-Chã Centro de dia e Centro de Convívio	24	Chás e compostas. Jogo sobre a biodiversidade
Sta. C.M. Esposende Centro de dia e Centro de Convívio	25	Recolha de várias ervas, devidamente identificadas por família, género e aplicação.
ASCRA Centro de dia	25	Recolha de várias ervas, devidamente identificadas por família, género e aplicação.
ACARF Centro de dia	24	Chás, compostas e bolos. Trabalhos de artesanato.
JUM Centro de dia	24	Chás, compostas e sumos.
C.S.J. Belinho Centro de dia	25	Recolha de várias ervas, devidamente identificadas por família, género e aplicação.
CICS Palmeira de Faro Centro de Convívio	24 e 25	Chás e compostas. Plantas envasadas.

Com o objectivo de sensibilizar os cidadãos para a necessidade de todos contribuírem para a preservação e protecção do ambiente, o Município de Esposende promoveu o evento “1001 minutos de ambiente”, nos dias 4 e 5 de Junho, a marcar também o Dia Mundial do Ambiente.

Este evento integrou a realização de um conjunto diversificado de iniciativas dispersas pela cidade, no sentido de sensibilizar para a importância dos gestos do dia-a-dia na protecção do planeta.

A “1001 compromissos pelo ambiente”, que resultou na compilação de contributos individuais e institucionais para um ambiente melhor, onde a preservação do ambiente assume um lugar de destaque, envolveu a participação de diversas instituições com valência de lar e centro de dia, bem como da APPACDM e da CISE. À semelhança da iniciativa anterior, a divulgação dos “1001

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

compromissos pelo Ambiente” foi efectuada juntos das instituições através de e-mail e a inscrição na mesma concretizou-se via telefone.



Figura 6 - Idosos durante a “Mostra da Biodiversidade”.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

6.3 - O Meu Natal é Ecológico

No âmbito da iniciativa “O meu Natal é ecológico”, estiveram inscritas várias instituições com valências de lar e centros de dia, bem como escolas com alunos dos currículos alternativos, a APPACDM e CISE.

Tabela 2- Instituições participantes na iniciativa “O meu Natal é ecológico”.

Instituição/Estabelecimento de Educação e Ensino	Número de trabalhos elaborados
ASCRA – Centro de dia	1
ACARF – Centro de dia	1
Centro Social da Juventude Unida das Marinhas – Centro de dia	1
Centro Social da Juventude de Belinho – Centro de dia	1
EB2,3 Marinhas – Necessidades Educativas Especiais	2
Centro de Apoio Social Ernestino Miranda	1
EBI Apúlia – Necessidades Educativas Especiais	1
APPACDM	1
Fundação Lar St. António	1
Centro Social da Sta. Casa de Misericórdia de Fão	1
Lar da Sta. Casa de Misericórdia de Fão	1
Comunidade de Inserção Social de Esposende	1

Os participantes elaboraram um trabalho decorativo relacionado com a época natalícia, obrigatoriamente utilizando desperdícios. Posteriormente, os trabalhos ficaram expostos, durante a época natalícia, na cidade de Esposende, em várias montras do comércio local.

Pretendeu-se desta forma, dinamizar o comércio local, bem como o incentivar ao consumo sustentável e a separação selectiva dos resíduos. A divulgação desta iniciativa foi efectuada através do envio de normas de participação e respectiva ficha de inscrição.



Figura 7 – Trabalho apresentado pelo Centro de dia da ASCRA.

6.4 Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente”

No dia 12 de Fevereiro decorreu Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente” onde cerca de 1350 participantes dos quais se destacam os 129 idosos participantes.

Dado que 2010 foi declarado pelas Nações Unidas como o Ano Internacional da Biodiversidade, a temática do desfile esteve associada também ao tema da Biodiversidade, no sentido de realçar a importância vital que a biodiversidade tem para o bem-estar humano e para a sua sobrevivência.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

À semelhança de anos anteriores, os estabelecimentos de educação e ensino e instituições do concelho foram desafiados a confeccionarem os fatos carnavalescos e acessórios através de desperdícios e materiais recicláveis, no sentido de promover a aplicação da Política dos 3 R's e sensibilizar a população para preservação do meio ambiente.

Tabela 3 –Comunidade Sénior participante no desfile de Carnaval

Instituição	Tema	N.º de idosos
JUM	Jardilandia	16
Centro Social de Belinho	Biodiversidade/Pinguins	12
Centro Comunitário Vila-Chã	Borboletas	13
ACARF	Higiene oral	16
APPACDM	Mar	32
Sta Casa de Misericórdia de Fão	Sem tema	10
Sta Casa de Misericórdia de Esposende	Desperdícios: tradições – pesca	21
Lar St. António	Ponto de Animação	9
Total		129

O desfile iniciou-se no Largo dos Bombeiros, seguiu depois até ao Largo Rodrigues Sampaio, prosseguindo pela Rua 1º de Dezembro, Largo Fonseca Lima e Rua Conde de Castro e culminou no Parque Radical, com a distribuição de um lanche aos participantes.

No final do mês de Fevereiro foi remetido, via *e-mail* e por fax, a todas as instituições que participaram no Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente” 2009, um inquérito de avaliação de satisfação.



Figura 8 – Idosos durante o desfile.



Figura 9 – Jovens da APPACDM durante o desfile.

6.5 - “O meu lar separa...” e “Eu separo...”

Como forma de fomentar hábitos ambientalmente correctos, o âmbito Desta iniciativa foi alargado, passando este ano lectivo a contabilizar-se não apenas a quantidade de papel recolhido, mas a separação de outros materiais produzidos nas instituições. Assim, a participação na iniciativa pressupôs a elaboração de um pequeno relatório, onde poderiam constar imagens fotográficas desenhos, composições, relatórios de acompanhamento, que demonstrassem o trabalho de separação selectiva e redução na produção de resíduos levado a cabo pelas instituições. As instituições participantes foram ainda desafiadas a definir estratégias e um conjunto de medidas visando a redução da produção de resíduos, bem como a promoção da reutilização e reciclagem dos mesmos, podendo posteriormente incluir essa informação no relatório.

A divulgação desta iniciativa foi efectuada através de envio, via e-mail, das normas de participação. A inscrição na mesma pressupôs o envio da ficha de inscrição devidamente preenchida.

Durante o ano lectivo de 2009/2010 inscreveram-se nesta iniciativa a ACARF, o Centro Social da Juventude de Belinho, a ASCRA, a JUM e Lar de St. António.

6.6 - Mais natureza, + saúde

No âmbito da Semana da Saúde, a Câmara Municipal de Esposende, em colaboração com a EAMB, Esposende Ambiente, EEM, promoveu no Dia Mundial da Saúde, a iniciativa “Mais Natureza, + Saúde”.

Esta acção foi realizada no Centro de Saúde de Esposende e contou com a participação de idosos do lar e centro de dia da Sta. Casa de Misericórdia de Esposende.

O principal objectivo desta acção foi envolver a comunidade sénior na requalificação dos espaços verdes do Centro de Saúde, promovendo assim o bem-estar dos participantes, aliado à sensibilização para a relação intrínseca existente entre a protecção ambiental e a promoção da saúde. Esta iniciativa pretendeu dar continuidade ao trabalho que se tem vindo a realizar nos últimos anos junto da comunidade sénior, no que diz respeito à sensibilização para as questões ambientais aliadas à promoção e valorização do idoso e da sua qualidade de vida, nomeadamente no âmbito dos Programas de Educação para a Sustentabilidade.



Figura 10 – Grupo sénior durante a actividade no Centro de Saúde.

6.7 - Dar cor ao largo

Em colaboração com o Serviço de Acção Social, foi realizada a iniciativa “Dar cor ao Largo”, durante o mês de Junho.

Esta acção envolveu cerca de uma dezena de idosos não institucionalizados, que durante uma manhã foram responsáveis pela remodelação de um canteiro de plantas ornamentais do Largo Rodrigues Sampaio.

Nesta parceria, a EAMB colaborou na dinamização da acção, bem como na cedência de todo o material necessário à execução da mesma. Pretendeu-se desta forma desenvolver competências pessoais, sociais, culturais e educacionais, atenuando o isolamento e a solidão social, além de sensibilizar a comunidade sénior para a gestão e manutenção sustentada dos espaços verdes do concelho.



Figura 11 – Idosos durante a remodelação do canteiro no Largo Rodrigues Sampaio.

6.8 - Blogue “Verdinho e os amigos”

Tendo como ponto de partida o Ano Internacional da Biodiversidade que se comemora em 2010, esteve previsto no programa de actividades “HT na escola” a criação de um blogue intitulado “Verdinho e os amigos”.

Pese embora este ano lectivo tenha sido escolhido para o arranque da iniciativa, uma vez que o objectivo inerente à criação deste blogue é a divulgação dos valores naturais existentes no concelho, com especial destaque para a biodiversidade local, o mesmo não foi concretizado. Este factor deveu-se ao facto de o SEA ter sido transferido para a empresa Municipal Esposende Ambiente e com a abertura

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

do Centro de Educação Ambiental se ter considerado mais oportuno implementar a criação do blogue já no site próprio deste novo equipamento, que deverá ocorrer no próximo ano lectivo.

6.9 – Dia dos Avós

No âmbito da celebração do Dia Internacional dos Avós, e em colaboração com o Museu d'Arte foram convidadas diversas instituições do concelho, com valências de lar e centro de dia, bem como a comunidade em geral para estarem presentes num animado convívio inter-geracional.

A dinamização deste dia ficou a cargo do Contador de Histórias José Craveiro, onde idosos e crianças da Sta Casa Misericórdia de Esposende, idosos do Lar da Sta. Casa de Misericórdia de Fão, Lar St António, JUM, Centro Comunitário de Vila-Chã, bem como crianças do CICS de Palmeira de Faro e de Gandra, se deleitaram com as suas fantásticas histórias que nos remetem nostalgicamente para os tradicionais serões familiares, onde as histórias próprias de cada cultura iam passando de geração em geração.

Os encontros decorreram na pracinha Conde de Agrolongo, junto ao Museu d'Arte, em Fão, durante o período da manhã e principio da tarde, e em Forjães, na Fundação Lar de St. António, pelas 16h00.

Tabela 4 - Comunidade sénior que participou nas comemorações do Dia Internacional dos Avós.

Instituição	N.º de participantes	Horário/Local
Sta Casa M Esposende	17 idosos	14h30 - Pracinha Museu D`Arte
Sta Casa M Fão – Centro Dia	10 idosos	14h30 - Pracinha Museu D`Arte
Lar St António	15 idosos	16h00 – Em Forjães, no próprio lar
JUM	23 Idosos	14h30 - Pracinha Museu D`Arte
Centro Comunitário Vila-Chã	20	14h30 - Pracinha Museu D`Arte

7 - ANÁLISE ESTATÍSTICA, AVALIAÇÃO DE SATISFAÇÃO DE PARCEIROS E ANÁLISE DOS RESULTADOS

No sentido de avaliar e definir as estratégias a seguir no próximo ano lectivo, foram remetidos inquéritos de avaliação de satisfação a todas as escolas participantes, de forma a avaliara qualitativamente as iniciativas desenvolvidas. Estes inquéritos contemplaram referiram as iniciativas desenvolvidas ao longo de todo ano.

Relativamente aos às restantes iniciativas, que não integraram o programa destinado à comunidade educativa, a avaliação das iniciativas foi efectuada após a realização das mesmas e sempre que considerado pertinente.

Assim, e no âmbito da avaliação global realizada pelas escolas envolvidas no programa “HT na Escola” é possível aferir que:

7. 1. Avaliação de Satisfação do Programa HT na Escola

Após um ano de implementação do Programa “HT na Escola”, procedeu-se ao envio de um inquérito de avaliação de satisfação de parceiros, no sentido de aferir o grau de satisfação das escolas envolvidas no presente ano lectivo.

Assim, é possível aferir que 50% dos inquiridos considerou a iniciativa “A minha escola é florida” como “Boa” e 50% considerou-a “Muito Boa”. A mesma situação se verificou em relação às iniciativas “O meu Natal é ecológico” e “Dia a dia pense verde todo ano”. Já no que diz respeito ao “Desfile de Carnaval”, e considerando que os inquiridos não participaram, não foi manifestada qualquer opinião. O grau de envolvimento dos alunos no projecto foi muito positivo, e os resultados obtidos mostram que 50% dos alunos tiveram um nível de envolvimento nas acções de “bom” e que os restantes 50% tiveram um grau de envolvimento “muito bom”.

Relativamente ao trabalho desenvolvido pelo SEA, 100% do inquiridos considerou-o “bom” e “muito bom”.

Considerando-se ainda a ponderação atribuída a cada iniciativa (A minha escola é florida: 50%; O meu Natal é ecológico: 10%; Desfile de Carnaval: 10%; Dia a dia pense verde todo ano: 25%; Blogue verdinho e amigos: 5%) é possível afirmar que foi dado cumprimento a 95% do programa inicialmente previsto, aprovado e apresentado.

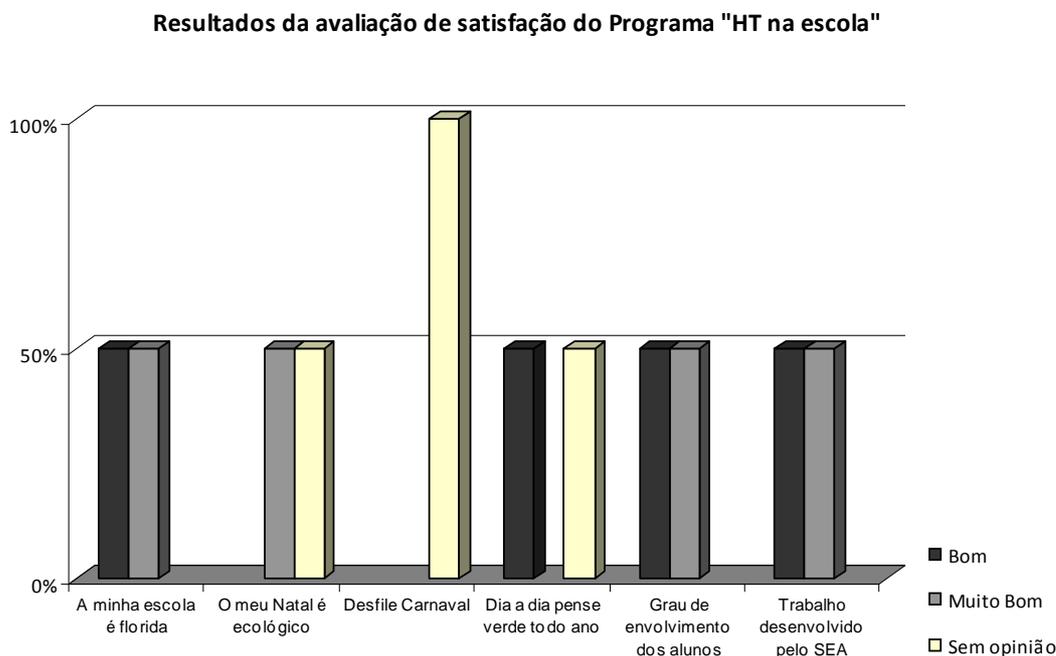


Figura 12- Resultados da avaliação de satisfação do Programa “HT na escola”.

7. 2. Avaliação de Satisfação da iniciativa “O meu Natal é ecológico”

Após a realização da iniciativa “O meu Natal é ecológico”, foi remetido a todas as instituições que estão associados a programas ou actividades de Horticultura Terapêutica, e que participaram na referida iniciativa, um inquérito de avaliação de satisfação. Desse inquérito é possível aferir que 88.9% dos inquiridos considera que as normas de participação foram entregues atempadamente, ao invés de 11.1% que considerou que não. Por outro lado, 77.8% dos inquiridos considerou que a iniciativa foi suficientemente divulgada, contrapondo os 22.2% que considerou o contrário.

No que diz respeito à manutenção da acção para o próximo ano e da parceria com os estabelecimentos comerciais para a exposição dos trabalhos, 100% dos inquiridos considera que devem manter as suas situações.

Relativamente à opção de a exposição ser efectuada de forma conjunta com todos os trabalhos, 55.6% considera que o mesmo deveria acontecer e 33.3% refere que a exposição não deverá ser conjunta.

Para finalizar, 55.6% dos inquiridos considerou a acção como boa e 44.4% como muito boa.

Relativamente às sugestões apresentadas por parte de alguns inquiridos, é possível referir que as mesmas são consonantes na opinião de que no final da exposição pelos estabelecimentos de ensino

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

deveria ocorrer uma exposição conjunta dos trabalhos elaborados. Estas sugestões apresentadas, e dada a tónica comum entre todas, será avaliada, ao nível da sua viabilidade e aplicabilidade, no momento da preparação da iniciativa no próximo ano.

Tabela 5 – Avaliação de satisfação da iniciativa “O meu Natal é ecológico”, 2009.

QUESTÃO	N.º de respostas		
	SIM	NÃO	N/R
A. Considera que as Normas de Participação foram claras e entregues atempadamente?	8	1	
B. Considera que esta iniciativa foi suficientemente divulgada?	7	2	
C. Esta iniciativa deverá manter-se no próximo ano?	9	0	
D. Deverá manter-se a parceria com estabelecimentos comerciais para exposição dos trabalhos?	9		
E. Acha que seria mais adequada uma exposição conjunta dos trabalhos?	5	3	
	Bom	Muito Bom	
F. Como avalia a organização da iniciativa "O meu Natal é ecológico" pelo Serviço de Educação Ambiental?	5	4	

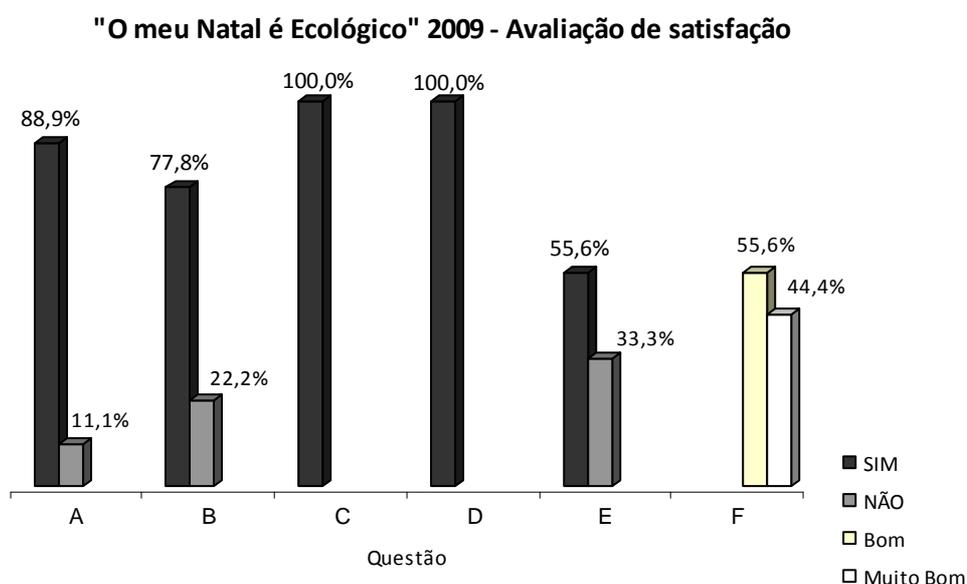


Figura 13- Resultados da avaliação de satisfação da iniciativa “O meu Natal é ecológico”.

7. 3. Avaliação de Satisfação da iniciativa “Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente”

No âmbito da iniciativa “Desfile de Carnaval – Fantasia Ambiente” foi remetido um inquérito de avaliação de satisfação a todos os participantes tendo sido apenas recebida uma resposta por parte das instituições que integram as actividades de Horticultura Terapêutica.

Assim sendo, importa salientar que a instituição considerou que as normas de participação foram entregues de forma clara e atempada e que a iniciativa foi suficientemente divulgada. O tema proposto foi considerado adequado e o lanche oferecido a todos os participantes também. Uma vez que a instituição possui transporte próprio não foi feita qualquer análise à qualidade dos transportes fornecidos pela autarquia. A animação presente no desfile foi considerada boa, bem como a mudança do local do início do desfile e o percurso foram tidos como positivos. Para finalizar, o trabalho efectuado pelo SEA, no âmbito desta acção, foi avaliado como bom e a instituição considera que a mesma se deverá manter no próximo ano lectivo.

8. CONCLUSÃO

As acções de preservação do ambiente têm vindo a ser assumidas como estratégias fundamentais na promoção da melhoria das condições de vida da população do concelho de Esposende.

Apenas com uma população informada e consciente dos seus deveres e direitos, é possível promover o desenvolvimento sustentável de uma região e ambicionar o seu equilíbrio. Torna-se por isso urgente e necessário dar continuidade ao trabalho educacional que o município de Esposende tem vindo a fazer ao nível da formação e sensibilização ambiental. Este trabalho, pretende-se que seja alargado a todos, não só à população residente, como aos visitantes. Contudo, grande parte do trabalho realizado assenta na mobilização da população residente para a protecção do seu património natural.

Assim, os Programas de Educação para a Sustentabilidade procuram actuar junto dos mais alargados públicos, procurando assim contrariar os desequilíbrios ambientais verificados e que estão relacionados com as condutas humanas geradas por apelos consumistas, que geram desperdício, e pelo uso inadequado dos bens da natureza, como os solos, as águas e as florestas.

Inserido nos Programas de Educação para a Sustentabilidade, encontra-se o Programa de Horticultura Terapêutica, que pretendeu durante este ano actuar junto da comunidade educativa, comunidade em geral e comunidade sénior, procurando colaborar na valorização humana dos públicos a quem se destinou, alertando para os problemas ecológicos que a todos ameaçam.

Ao longo destas sete edições, e concretizando para o ano lectivo de 2009/2010, pretendeu-se com o PHT contribuir para a adopção de comportamentos ambientalmente correctos, no sentido de que todos aprendam a viver com a natureza, explorando os seus recursos de forma sustentável e criando condições e comportamentos que levem a um aumento da qualidade de vida de todos.

Os resultados da avaliação de satisfação de parceiros face às actividades de Horticultura Terapêutica reflectem um nível de satisfação muito elevado por parte de todos os que trabalharam directamente neste projecto.

Os objectivos, foram na sua generalidade, atingidos contribuindo-se desta forma para uma maior integração social e sensibilização ambiental de todos aqueles a quem o projecto pretende servir.

Importa só fazer referência que o aspecto menos positivo deste ano esteve associado à impossibilidade de ser utilizado o horto municipal para a realização das actividades.

De facto, a abertura do novo Centro de Educação Ambiental irá permitir abrir horizontes e alargar o campo de actuação junto dos diversos grupos a quem este programa se destina.

Prevê-se assim, que num futuro próximo, o Programa de Horticultura Terapêutica volte a actuar com maior abrangência de iniciativas junto de todos os grupos populacionais do concelho, podendo com as novas instalações apostar em novas dinâmicas e integrar novos grupos populacionais residentes em Esposende e não só.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Pretende-se, no ano lectivo de 2010/2014, continuar a integrar os objectivos do município no sentido de promover acções que proporcionem de forma continua a educação, fortalecendo a criação ou reforço de parcerias, de forma a potenciar e rentabilizar os recursos humanos e materiais disponíveis, criando programas que reflectam a sensibilização ambiental e apresentem novas estratégias para dar respostas à realidade dinâmica da sociedade local.

PARTE 3. COMUNIDADE EM GERAL

Índice

I. Nota Introdutória	103
1. Projecto “Limpar Portugal”	104
2. Surfrider Foundation Europe – Iniciativas Oceânicas 2010	105
3. Concurso de Fotografia “Olhares Atentos”	107
4. Parceria com o Comité Português para a Biodiversidade	108
5. “A Árvore do Centenário”	110
6. Hora do Planeta	110
7. Acolhimento de jovens estagiários e voluntários	111
8. Acções de Sensibilização Pontuais dirigidas à Comunidade em Geral	112
9. Evento <i>1001 Minutos de Ambiente</i>	114
10. Programa Galardão Bandeira Azul 2010	114
11. Programa de Sensibilização Ambiental dirigido a Comerciantes e Industriais	115
III. Considerações Finais	115

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Índice de Figuras

Figura 1	104
Iniciativa <i>Limpar Portugal</i> , Palmeira de Faro.	
Figura 2	105
Iniciativa <i>Limpar Portugal</i> , Vila Chã.	
Figura 3	106
Iniciativa NEA, praia de Suave Mar.	
Figura 4	106
Iniciativa NEA, praia de Cepães.	
Figura 5	107
Entrega dos prémios do concurso “Olhares Atentos”.	
Figura 6	109
Mupis alusivos ao Ano Internacional da Biodiversidade.	
Figura 7	109
Oficina da Bicharada, Festa da Criança 2010.	
Figura 8	111
imagem do Município associada ao evento.	
Figura 9	112
Colaboração de estagiários em actividades de educação ambiental.	
Figura 10	112
Preparação e organização de actividades de educação ambiental pelos estagiários.	
Figura 11	113
Entrevista com alunos da escola ACO.	
Figura 12	113
Visita ao aterro sanitário, encarregados de educação.	
Figura 13	113
Palestra de sensibilização ambiental dirigida a encarregados de educação, Palmeira de Faro.	
Figura 14	114
Palestra sobre Educação Ambiental, EPE.	
Figura 15	114
Colaboração em projectos da área escola, Escola Henrique Medina.	

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

I. NOTA INTRODUTÓRIA

A formação ambiental e a educação para o ambiente pretendem constituir-se como uma forma abrangente de educação, dirigida a todas as pessoas, através de um processo pedagógico participativo permanente, que procura inculcar no cidadão uma consciência crítica sobre a problemática ambiental. Esta forma de compreender o mundo à volta é fundamental, uma vez que o relacionamento da humanidade com a natureza, que teve início com um mínimo de interferência nos ecossistemas, tem hoje culminado numa forte pressão exercida sobre os recursos naturais.

Neste sentido, é lógica e urgente a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza, no sentido de se promover um modelo de desenvolvimento sustentável, que permita a compatibilização de práticas económicas e de práticas de preservação do ambiente, com resultados positivos evidentes na qualidade de vida de todos.

Importa assim, potenciar a reflexão e a democracia participativa junto dos diversos actores locais, de forma a que todos possam envolver-se e participar num processo único que visa o desenvolvimento sustentado do concelho. É neste sentido que os Programas de Educação para a Sustentabilidade têm, nos últimos anos, promovido um maior envolvimento da comunidade em geral, através de acções específicas, que incitam a uma maior participação e entrega.

Durante este ano lectivo, foram vários os projectos em que a autarquia e a EAMB se envolveram, apoiando iniciativas voluntárias e organizadas por parte de municípios e de movimentos organizados a nível nacional, mas que partilham das mesmas preocupações e que pretendem agir de forma activa e consistente, em prol de um ambiente melhor.

A existência de uma maior aproximação entre particulares, associações e órgãos de poder local, é um aspecto fundamental na concretização de objectivos delineados, tanto pela maior abrangência de públicos, como pelos meios mais eficazes de actuação, entre outros aspectos.

O alcance de bons resultados no campo da educação/sensibilização ambiental passa obrigatoriamente pela existência de uma maior variedade de meios de passagem de informação, e nesta medida, a associação com outras entidades, irá permitir o desenvolvimento de outros projectos com interesse ambiental, pelo que o desenvolvimento de projectos mais específicos para a comunidade em geral e mais diversificados em termos de áreas temáticas, são apostas que o SEA pretende incrementar futuramente.

1. Projecto “Limpar Portugal”

Com base no relatório de um projecto desenvolvido em 2008 na Estónia, um grupo de portugueses resolveu agir e propor, a nível nacional, uma iniciativa que consistia em “limpar a floresta portuguesa num só dia”. Assim nasceu o Projecto “Limpar Portugal”, um movimento cívico de pessoas em regime de voluntariado, que contou com várias dezenas de milhares de voluntários a nível nacional.

O Projecto “Limpar Portugal” tem como principal objectivo a promoção de uma educação para o ambiente, através da realização de uma mega-recolha de resíduos depositados ilegalmente em espaços públicos, com particular destaque para a remoção das pequenas “lixeiros” que ainda vão surgindo nas áreas florestais portuguesas. Tratando-se de um projecto que se pautou pela necessidade de se sensibilizar as pessoas para a preservação do ambiente e pela importância do exercício de uma cidadania crítica e participativa, esta iniciativa pretendeu envolver o maior número de voluntários e parceiros, e culminou com a realização de uma grande acção de limpeza no dia **20 de Março de 2010**.

Neste sentido, a autarquia e a EAmb aliaram-se à Coordenação Concelhia do projecto, colaborando com os municípios que altruisticamente pretenderam contribuir para tornar o concelho de Esposende ainda mais “Um privilégio da Natureza”. Assim, para além da divulgação e promoção do projecto, a CME e a EAmb apoiaram a iniciativa através da disponibilização dos meios, humanos e materiais, necessários à recolha dos resíduos e posterior encaminhamento dos mesmos para destino final adequado.



Figura 1 – Iniciativa *Limpar Portugal*, Palmeira de Faro.



Figura 2 – Iniciativa *Limpar Portugal*, Vila Chã.

2. Surfrider Foundation Europe – Iniciativas Oceânicas 2010

O Município de Esposende, à semelhança dos Municípios de Caminha e Viana do Castelo, associou-se à Surfrider Foundation Europe na organização da 15ª edição das Iniciativas Oceânicas, que decorreu nos dias 19 e 20 de Março, com a realização de uma mega operação de limpeza de praias e zonas fluviais, no âmbito do projecto NEA 2 - Nautisme Espace Atlantique.

O NEA 2 é um projecto co-financiado pelo Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico, que reúne 24 parceiros de grandes regiões atlânticas (Midwest, Dublin, Baixa-Normandia, Bretanha, A Mancha, Pays de la Loire, Norte e Centro de Portugal, Galiza, Andaluzia, Cornualha e Devon), com um denominador comum: fazer do Espaço Atlântico o centro de excelência da náutica sustentável.

Esta mega operação de limpeza foi dinamizada em zonas costeiras, lacustres e fluviais de diversas regiões do Espaço Atlântico, contando, para o efeito, com a participação dos parceiros envolvidos no projecto, nomeadamente da Comunidade Urbana Valimar (Centro de Portugal), Intercéltica - Associação Cultural, Desportiva e Turística (Norte de Portugal), AD ELO (Centro de Portugal), Diputación de A Coruña (Galiza), Conséil General de la Manche (Normandia), Irish Canoeing Union (Irlanda), Cornwall Development Company (Cornualha), North Devon Plus (Devon), entre outros.

O objectivo desta campanha foi alertar para o impacto dos resíduos nos rios e praias e sensibilizar para a adopção de comportamentos de eco-cidadania, respondendo assim ao apelo lançado pela ONU para 2010 – Ano Internacional da Biodiversidade.

Em Esposende as actividades de limpeza decorreram no dia 20 de Março, entre as 10h30 e as 15h30, e contaram com a colaboração da Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente, do Clube Náutico de

Relatório de Actividades Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Fão, da Escola de Surf Onda Magna, da H3O - Escola de Surf de Ofir e da Escola de Kitesurf.com e com dezenas de pessoas anónimas e voluntárias que decidiram colaborar nesta iniciativa.

As actividades concentraram-se nos praias de Suave Mar e de Cepães e junto à foz do rio Cávado. O ponto de encontro situou-se na praia Suave Mar – Norte, às 10h30, tendo por volta das 13h00 havido uma paragem para almoço na Escola António Correia da Oliveira.

Durante a campanha foram disponibilizados diversos materiais para recolha de resíduos, através dos municípios de Caminha, Viana do Castelo e Esposende, juntamente com a Surfrider Foundation Europe. Em complemento às actividades ambientais, estava previsto a realização de várias experiências náuticas, como surf, canoagem e kitsurf, orientadas por monitores especializados, contudo face às condições climáticas adversas estas não foram realizadas. No final da iniciativa foram ainda recolhidas assinaturas para uma petição com o objectivo de se reconhecer os macro resíduos como verdadeira poluição no âmbito das comemorações do Dia Europeu do Mar, estas assinaturas foram posteriormente enviadas à Comissão Europeia.



Figura 3 – Iniciativa NEA, praia de Suave Mar.



Figura 4 – Iniciativa NEA, praia de Cepães.

3. Concurso de Fotografia “Olhares Atentos”

No dia 12 de Novembro de 2010 foram entregues os prémios aos vencedores do Concurso de Fotografia “Olhares Atentos”, que a autarquia promoveu no âmbito da Campanha Bandeira Azul 2009, “Verão Solar”.

Tendo como temática as energias renováveis e a eficiência energética, o concurso decorreu durante os meses de Julho e Agosto, tendo registado a participação de treze concorrentes e um total de 58 trabalhos.

O júri, constituído por um artista plástico, um designer e um técnico da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Autarquia de Esposende, analisou e avaliou os trabalhos apresentados a concurso, tendo por base os critérios de selecção indicados no regulamento. Para além da originalidade da fotografia, da qualidade fotográfica e da adequação da fotografia às temáticas, o júri considerou importante avaliar igualmente o sentido estético da fotografia, pelo que entendeu integrar a avaliação deste pormenor, de forma equitativa, nos critérios de selecção pré-definidos.

Assim, o primeiro e o terceiro prémios foram atribuídos a Cátia Agis Camell, pelos trabalhos “Ventos” e “Suspiro”, respectivamente, e o segundo prémio a Jorge Simão Pereira Brito Meira pelo trabalho “Reflexos”. O júri decidiu ainda atribuir uma menção honrosa ao trabalho com a designação “Calmaria”, de Pedro Miguel Santos Félix de Almeida..

O Concurso “Olhares Atentos” pretendeu aliar o gosto pela fotografia à questão das energias renováveis, chamando a atenção para os problemas decorrentes da utilização desmesurada de combustíveis fósseis, visando também a promoção de usos mais sustentáveis do espaço praia e da valorização do património natural concelhio. Os trabalhos apresentados a concurso estiveram patentes na Casa da Juventude de Esposende.



Figura 5 – Entrega dos prémios do concurso “Olhares Atentos”.

4. Parceria com o Comité Português para a Biodiversidade

Em resposta ao desafio lançado pela Comissão Nacional da UNESCO, o Município de Esposende decidiu aderir ao Comité Português para a Biodiversidade, integrando a rede nacional de entidades envolvidas na dinamização do Ano Internacional da Biodiversidade.

Ao declarar 2010 como Ano Internacional da Biodiversidade, a Assembleia-Geral das Nações Unidas associou-se à Convenção sobre Diversidade Biológica, incentivando outros parceiros, a nível global, a fazer deste Ano um instrumento eficaz na promoção da conservação da biodiversidade, a nível mundial. Desta forma, a Comissão Nacional da UNESCO criou, sob a sua égide, o Comité Português para a Biodiversidade com o objectivo de dinamizar, em Portugal, o Ano Internacional da Biodiversidade, no âmbito da Década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014). Este Comité desenvolveu uma plataforma web – www.portugalbiodiversidade.org – onde as várias entidades e instituições nacionais poderão divulgar as suas actividades.

Uma vez que a Autarquia e a Esposende Ambiente se encontram empenhados em assinalar localmente o Ano Internacional da Biodiversidade, através da realização de um conjunto de iniciativas, proposto no âmbito dos Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010, o desafio lançado pela UNESCO vem potenciar a promoção das iniciativas. Assim, após a devida validação pelo Comité Executivo, as acções serão amplamente divulgadas no website e devidamente assinaladas com o logótipo do Ano Internacional da Biodiversidade, versão oficial portuguesa, que também será utilizado nos materiais de divulgação das respectivas actividades.

No âmbito das iniciativas do PEA foram várias as alusões ao Ano Internacional, contudo algumas delas foram efectuadas especificamente para assinalar a efeméride, assim espalhados pelo concelho de Esposende foram colocados cartazes alusivos à Biodiversidade com mensagens de sensibilização e que foram colocados em Mupis da autarquia.

Nas comemorações da Festa da Criança 2010, o Sector de Educação Ambiental associou-se ao evento e preparou uma série de actividades designada *Oficina da Bicharada* que consistiu na realização de uma série de jogos relacionados com a fauna local e global.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 6 – Mupis alusivos ao Ano Internacional da Biodiversidade.



Figura 7 – Oficina da Bicharada, Festa da Criança 2010.

5. “A Árvore do Centenário”

O Município de Esposende e a Esposende Ambiente, à semelhança de alguns estabelecimentos de educação e ensino concelhios, associaram-se ao projecto “Árvore do Centenário”, integrando e divulgando as iniciativas previstas no âmbito das Comemorações do Dia Mundial da Floresta e do Dia Mundial da Água do site oficial deste projecto.

O projecto “Árvore do Centenário” é desenvolvido pela Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República, em parceria com o Ministério da Educação/ Direcção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular, Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território/ Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas/Autoridade Florestal Nacional.

Esta acção tem por objectivo promover, divulgar e apoiar iniciativas relacionadas com a preservação do património florestal nacional, lançando o desafio para a identificação global deste património, acompanhado por uma evocação histórica que deverá ser assinalada pela plantação de árvores a nível nacional.

Com o projecto “Árvore do Centenário” pretende-se, assim, assinalar o Centenário da República numa perspectiva integrada, articulando os ideais da República com os princípios da conservação da natureza e da biodiversidade.

6. Hora do Planeta

O Município de Esposende e a Esposende Ambiente, EEM aderiram à campanha Hora do Planeta 2010, associando-se a cidadãos e empresas em todo o mundo tendo no dia 27 de Março, apagado as luzes durante uma hora, para mostrar que, unidos, podemos fazer a diferença na luta contra as alterações climáticas.

O evento simbólico pretende estimular indivíduos, empresas e comunidades a tomarem medidas para reduzir as emissões de carbono numa base contínua e diária.

Esposende irá aderir a este movimento, apagando as luzes dos Paços do Concelho, Biblioteca Municipal, Museu Municipal, Casa da Juventude, jardins municipais e Monumento ao Pescador, na cidade de Esposende e nos edifícios da sede e do armazém da Esposende Ambiente, entre as 20H30 e as 21H30.

A Hora do Planeta teve a sua primeira edição em 2007 e começou por ser um gesto simbólico da cidade de Sidney, na Austrália, que tinha como principal objectivo a sensibilização dos cidadãos e das empresas para a necessidade de serem adoptados hábitos simples, mas válidos, que pudessem ajudar o Planeta na sua regeneração, conservação e preservação.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

Esta campanha ecológica teve, nos anos seguintes, uma adesão exponencial em todo o mundo e hoje é uma das maiores e mais famosas plataformas voluntárias de luta contra as alterações climáticas a nível mundial.

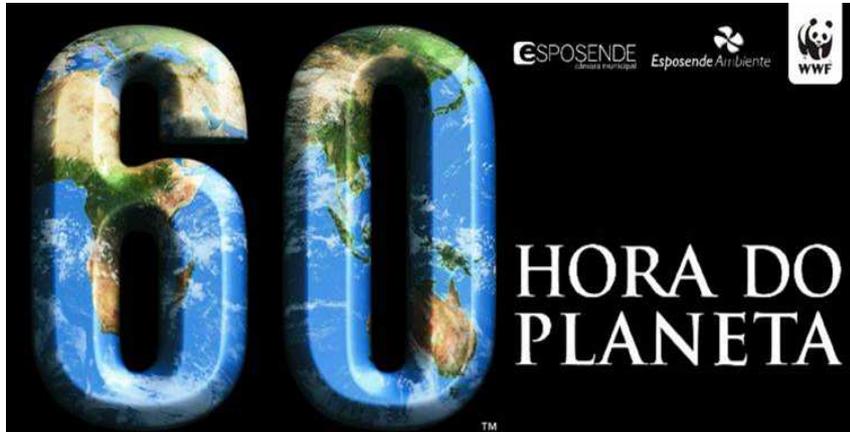


Figura 8 – imagem do Município associada ao evento.

7. Acolhimento de jovens estagiários e voluntários

O Departamento de Promoção para a Sustentabilidade (DPS) durante o ano lectivo de 2009/2010 acolheu diversos jovens no âmbito dos seus estágios curriculares.

Assim, 3 jovens da Escola Secundária de Barcelinhos dos 2º e 3º anos do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural, foram orientados durante 3 meses, onde realizaram, colaboraram e organizaram diversas iniciativas de educação e sensibilização ambiental tendo em vista a sua formação individual num contexto real de trabalho.

O DPS da Esposende Ambiente recebeu ainda um estagiário do Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural da Escola Profissional de Esposende.



Figura 9 – Colaboração de estagiários em actividades de educação ambiental.



Figura 10 – Preparação e organização de actividades de educação ambiental pelos estagiários.

8. Acções de Sensibilização Pontuais dirigidas à Comunidade em Geral

Foram realizadas diversas acções e iniciativas dirigidas para a comunidade em geral, estas foram realizadas pontualmente e solicitadas directamente ao DPS da Esposende Ambiente.

No âmbito dos projectos escolares das diversas escolas do concelho e de forma voluntária dezenas de jovens solicitaram colaboração na elaboração de projectos e trabalhos relacionados com a temática ambiental, tendo sido realizadas diversas entrevistas, visitas com grupos reduzidos de alunos a alguns locais de interesse ambiental, pequenas palestras e disponibilização de conteúdos informativos.

Concretamente dirigidas a encarregados de educação, foram realizadas duas palestras de sensibilização e uma visita ao aterro sanitário da Resulima, tendo estas acções tido grande adesão.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010



Figura 11 – Entrevista com alunos da escola ACO.



Figura 12 – Visita ao aterro sanitário, encarregados de educação.



Figura 13 – Palestra de sensibilização ambiental dirigida a encarregados de educação, Palmeira de Faro.



Figura 14 – Palestra sobre Educação Ambiental, EPE.



Figura 15 – Colaboração em projectos da área escola, Escola Henrique Medina.

9. Evento *1001 Minutos de Ambiente*

As iniciativas desenvolvidas para a comunidade em geral relativamente este evento já se encontram descritas na Parte1 – Programa de Educação Ambiental – Comunidade Educativa.

10. Programa Galardão Bandeira Azul 2010

As actividades e as iniciativas desenvolvidas no âmbito deste Programa encontram-se descritas em relatório específico.

11. Programa de Sensibilização Ambiental dirigido a Comerciantes e Industriais

As actividades e as iniciativas desenvolvidas no âmbito deste Programa encontram-se descritas num relatório específico.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As iniciativas desenvolvidas no presente ano, com a comunidade em geral, foram na sua maioria propostas por organismos nacionais e internacionais ou através de grupos ou particulares não organizados. Esta situação deveu-se também ao facto de, no início do ano lectivo, ter havido indicações superiores no sentido de não serem apresentadas as propostas direccionadas à comunidade em geral, em resultado da necessidade de se aplicar alguma contenção económica ao nível dos projectos. Nesse sentido, a adequabilidade e viabilidade financeira das iniciativas foram sendo avaliadas ao longo do tempo, o que permitiu ajustar os propósitos do Município às propostas externas, resultando numa maior rentabilização dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Por outro lado, é também importante destacar que o aumento do fluxo de propostas de iniciativas por parte de entidades externas e de munícipes em geral, resulta também do crescente interesse demonstrado pela comunidade pelas questões de ambientais, o que permite concluir a existência de uma maior consciência ambiental por parte da população. Este aspecto em muito contribuirá para mudar positivamente o panorama ambiental local, potenciando uma maior participação pública, estratégia fundamental para a prossecução das medidas de sustentabilidade que se pretende desenvolver no concelho. O futuro que se pretende para Esposende deve reflectir as expectativas, necessidades e ambições dos munícipes e dos diversos actores locais, algo que só é possível com a participação de activa de munícipes devidamente informados e sensibilizados para os problemas ambientais locais e globais. O envolvimento e participação da comunidade em geral nas propostas do DPS constitui uma “promessa” de compromisso dos munícipes com um futuro sustentável para Esposende.

Relatório de Actividades
Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010

ANÁLISE AOS PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Programas de Educação para a Sustentabilidade 2009/2010		
	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Interna	<ul style="list-style-type: none"> - Boa receptividade e adesão por parte da comunidade escolar e IPSS's concelhias às iniciativas de educação ambiental inseridas nos Programas propostas pela autarquia; - Bom grau de satisfação em termos do desenvolvimento das actividades por parte dos participantes nos Programas de Educação para a Sustentabilidade; - Concretização de uma elevada percentagem das iniciativas propostas; - Grande coesão em termos de parcerias e colaboradores na implementação dos programas para sustentabilidade da autarquia; - Implementação de novas iniciativas, abrangendo áreas inovadoras e novos parceiros; - Existência de espaços naturais no concelho de Esposende que incentivem a protecção e a sensibilização ambiental; - Potencial de intervenção elevado, abrangendo áreas tão diversas como biodiversidade, economia de recursos, naturais, alterações climáticas, etc. - Acréscimo de acções com carácter voluntário de sensibilização ambiental com associações várias; - Integração de vários públicos-alvo nos Programas de Educação para a Sustentabilidade, o que permite uma maior abrangência ao nível da sensibilização da comunidade - Capacidade de concretização de iniciativas, independentemente da disponibilidade de recursos, financeiros e humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição progressiva dos recursos financeiros disponíveis para a aplicação nos Programas de Educação para a Sustentabilidade e novas campanhas de sensibilização ambiental; - Colaboração com associações juvenis locais na implementação de iniciativas de educação ambiental, ainda com pouca expressão; - Recursos humanos insuficientes para a continuidade de alguns dos Programas já implementados; - Divulgação insuficiente e falta de destaque das acções de Educação Ambiental da autarquia; - Não apresentação dos Programas elaborados para a comunidade em geral e sénior - Falta de uma infra-estrutura própria para o desenvolvimento de actividades de educação ambiental, que inviabilizou a realização de diversas iniciativas inseridas, nomeadamente, no Programa de Horticultura Terapêutica - Pouca disponibilidade de meios de transporte colectivos existentes para as actividades de sensibilização e educação ambiental - Dificuldade em solucionar alguns dos constrangimentos apontados pelos estabelecimentos de educação e ensino e IPSS's; - Dificuldade em avaliar de forma quantitativa os resultados da implementação dos Programas, nomeadamente ao nível da satisfação e sensibilização dos diferentes públicos; - Dificuldade em traduzir em indicadores quantitativos o <i>background</i> associado à implementação de cada iniciativa.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Externa	<ul style="list-style-type: none"> - Centro de Educação Ambiental (CEA); - Implementação de novos projectos, nomeadamente a Campanha de Sensibilização para a Recolha Selectiva, que possibilitam uma maior eficiência ambiental por parte dos municípios; - Criação de novas parcerias no desenvolvimento de novas iniciativas de Educação Ambiental e valorização dos protocolos em curso; - Criação de um site do CEA que possibilite uma maior divulgação das actividades de educação ambiental levadas a cabo pela autarquia; - Maior interacção com as associações juvenis do concelho na implementação de iniciativas de cariz cívico-ambiental no concelho de Esposende; - Potenciar a formação e a sensibilização de docentes, bem assim como da demais comunidade educativa, aumentando a sua autonomia no sentido promoverem e integrarem boas práticas ambientais no espaço escolar; - Integrar no Projecto do Banco de Voluntariado concelhio um <i>Banco de Voluntariado Ambiental</i>; - Nova página da Internet da Esposende Ambiente; - Centro Interpretativo de S. Lourenço; - Projecto ECO-Escolas; - Potenciar novas metodologias no desenvolvimento de iniciativas e da utilização das novas tecnologias; - Incentivar a integração da preservação ambiental no desenvolvimento das actividades económicas do concelho, com particular destaque para o turismo, comércio e indústria; - Aumentar o contributo ambiental no desenvolvimento sustentado do desporto-natureza; - Relação entre habitante por ecoponto disponível, elevada comparativamente a outros concelhos; - Maior consciencialização ambiental da população em geral, em particular dos docentes e encarregados de educação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição de recursos humanos para o desenvolvimento das acções de sensibilização ambiental e para o desenvolvimento de programas já implementados - Redução de verba e de recursos necessários para a implementação de determinadas iniciativas de cariz ambiental - Existência de factores externos que comprometam a qualidade ambiental do concelho de Esposende - Limitações ao nível da decisão quanto à implementação dos Programas de Educação para a Sustentabilidade - Falta de motivação dos docentes, por falta de apoio ao ensino por parte da sociedade em geral - Dificuldade em identificar os proprietários dos terrenos com potencial de intervenção e assim, envolvê-los na requalificação do espaço natural

NOTAS FINAIS

O desenvolvimento e apoio de iniciativas que promovam a sustentabilidade ambiental e que contribuam para uma mudança consciente de hábitos, será sempre o objectivo crucial dos Programas de Educação para a Sustentabilidade.

Nos últimos anos, a educação para o ambiente, nas suas mais variadas vertentes, tem vindo a despertar um interesse crescente, tanto da comunidade educativa, como da população em geral, integrando gradualmente diferentes temáticas ambientais e diferentes públicos-alvo.

A necessidade de obtermos *feedback* por parte dos participantes nas iniciativas de educação ambiental é bastante importante pois constitui um instrumento de decisão quanto à tomada de direcção para a implementação de acções futuras. Assim, a avaliação da satisfação dos públicos dos PES será sempre uma prioridade e franca aposta da Esposende Ambiente, procurando aperfeiçoar os resultados do seu trabalho junto da comunidade, numa perspectiva de melhoria contínua dos serviços prestados.

A inclusão de uma infra-estrutura de apoio, o Centro de Educação Ambiental, aos Programas de Educação para a Sustentabilidade impulsionará a concretização de mais objectivos, possibilitará a traçada de metas mais ambiciosas e permitirá um maior abrangência de públicos. Pode garantir também, uma melhor organização de acções de sensibilização e educação ambiental, devendo ser um instrumento facilitador na implementação de iniciativas inovadoras.

Apenas com o empenhamento por parte das entidades responsáveis é que será possível a obtenção de uma sociedade informada e consciente dos seus deveres e direitos, com cidadãos devidamente sensibilizados, será possível promover o desenvolvimento sustentável de uma região.

Anexos

ANEXOS PEA

ANEXOS PHT